



ATA ORDINÁRIA Nº 2796/2019

1
2 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezoito horas a primeira
3 chamada e às dezoito horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para reunião
4 extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do
5 Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Maurício Fernandes, **Presidente e**
7 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**, e na presença dos
8 **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Freitas (2ª Suplente), **Empresa**
10 **Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Luana Nunes (1ª Suplente), **Gabinete do**
11 **Prefeito – GP**; Fernanda Garcia Hochwart (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento**
12 **Metropolitano Regional – METROPLAN**; Gabriel Zunazzi Dornelles (1º Suplente),
13 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Patrícia da
14 Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
15 **SMDE**; João Batista Alves Rodrigues (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e**
16 **Mobilidade Urbana – SMIM**; Cláudia Remião Franciosi (Titular), **Secretaria Municipal de**
17 **Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Livia
18 Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
19 **UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia**
20 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e**
21 **Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular) e Fernando Brentano (1º
22 Suplente), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Fausto
23 Isolan (1º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
24 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
25 **SAERGS**; Sérgio Luiz Brum (Titular), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul**
26 **- SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção**
27 **Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio**
28 **Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto
29 Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo
30 Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson
31 Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três –**
32 **RGP. 3**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
33 **Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Seis – RGP. 6**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação,**
35 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**.
36 **DEMAIS PARTICIPANTES**: Fernando Barti, **Delegado da RGP. 1**. **SECRETARIA**
37 **EXECUTIVA**: Gabriele Aquino e André Luiz, **Secretária Executiva, servidores da**
38 **SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro (Representada por Nathalia da Silva Vieira), **Tachys**
39 **Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. **Abertura**; 2. **Votação da Ata 2788/2019**;
40 3. **Ordem do Dia**; 4. **Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor
41 Presidente deu início aos trabalhos às 18h30min. 1. **ABERTURA**. **Maurício Fernandes,**
42 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**: Boa tarde
43 a todos. Registro que a nossa taquígrafa Patrícia hoje está sendo substituída pela Nathalia,
44 está procedendo a gravação da reunião. Registro justificativa de ausência da Conselheira
45 Maristela, RGP. 7, e da Conselheira Tânia, RGP. 4. 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2788/2018**.
46 Temos a Ata 2788 para deliberar. Questiono se há alguma manifestação em relação a
47 ata? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**



48 **SOCECON/RS:** Quanto à ata tudo bem, só que ela começa dizendo que era aos 07 dias
49 de dezembro, mas foi no dia 18. Foi a última sessão do ano. **Maurício Fernandes,**
50 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
51 Esta foi aquela no IAB? Isso? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia**
52 **do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Isso. Sessão no IAB. **Maurício Fernandes,**
53 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
54 Isto, está aqui: Rua General Canabarro. Obrigado pela atenção, Conselheiro. Vou fazer o
55 devido registro aqui. Alguma observação a mais? (Manifestação fora do microfone). O
56 Conselheiro Hermes encaminhou por email, que vai ser juntado a esta ata. Não havendo
57 mais observações em relação à ata, por aclamação coloco em votação, quem é favorável
58 permaneça como está. Quem é contrário se manifeste. Abstenções? (Contagem de
59 abstenções = 02 abstenções). **APROVADA A ATA 2788/2018.** **Hermes de Assis Puricelli**
60 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Como
61 tem sido a nossa prática, gostaria de pedir a inversão da Ordem do Dia e começar com
62 Comunicações antes, como temos tido nas últimas reuniões, em função de que termina
63 não tendo tempo para as comunicações. Também porque tem alguns assuntos
64 importantes, como esse projeto das praças e parques, que merece uma discussão.
65 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
66 **Sustentabilidade - SMAMS:** Está bom. Eu registro o meu posicionamento de que a gente
67 vença esta pauta, nós temos um processo de 21/08 aqui e outro de 29/09, que já antecipo
68 que vai ter uma reunião quinta-feira, em articulação com a Conselheira Tânia da RGP. 4,
69 que vamos fazer a reunião lá na secretaria. De qualquer forma, vou colocar em votação, se
70 os conselheiros entenderem pela inversão assim o faremos. Então, quem é favorável por
71 inverter a pauta? (Contagem de votos = 08 votos). Quem é contrário à inversão da pauta?
72 (Contagem de votos = 10 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 02
73 abstenções). Então, mantida pauta. **3. ORDEM DO DIA. 3.01.** Eu vou me manifestar
74 através da leitura do parecer da secretaria, que é sobre a manifestação das 4 vista que
75 tivemos, em relação a este processo. Registro também, até deveria falar no início, mas
76 registro que está o representante da empresa aqui, o Mathias, que está sendo lá ao fundo,
77 está aqui para esclarecer qualquer dúvida que se fizer necessário. Fique à vontade, seja
78 bem-vindo ao conselho. Nós tivemos o relatório deste processo e depois do relatório
79 tivemos pedido de vista. Em cima dos pedidos de vista, feitos os esclarecimentos, vou
80 fazer a leitura neste ato. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
81 **Humanos - ACESSO CDH:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu acho que nós não podemos dar
82 prosseguimento, na verdade, no encaminhamento desse projeto, porque nós estamos
83 sendo minados hoje de várias informações das quais nós não tivemos nem oportunidade
84 de conhecê-las. Sequer tivemos tempo hábil também para conhecer o parecer da
85 Procuradoria que foi encaminhado recentemente. Então, entendo que ele deve ser adiado.
86 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
87 **Sustentabilidade - SMAMS:** Qual o tipo de informação, Conselheira? **Claudete Aires**
88 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Todas as
89 informações que nós recebemos, seja essa audiência pública, seja este aqui que eu não
90 sei, acho que foi o Adroaldo quem trouxe, seja o parecer da procuradoria. Nós não tivemos
91 tempos. Eu acho um desrespeito com os conselheiros nos mandarem informações de
92 última hora e já colocar em pauta um processo que ficou parado na secretaria desde
93 janeiro e quer que a gente analise toda esta documentação em um curto espaço de tempo.
94 Então, não tem condições de ser apreciado e nem encaminhado na data de hoje. **Maurício**
95 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**



96 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, eu me proponho a fazer esse esclarecimento,
97 por isso que eu estava começando a lei a manifestação da prefeitura. Também registro
98 que o processo estava à disposição, junto com a ata que foi encaminhada, foi até um zelo,
99 uma cautela que a gente observou. Se ao final de prestar essas informações o Conselho
100 assim decidir não vejo problema, mas eu vejo nisso uma oportunidade de trazer essas
101 informações. Inclusive, o Conselheiro Adroaldo vai se manifestar também, assim como
102 qualquer outro conselheiro. Eu acho que a oportunidade de colocar as informações é
103 justamente esta que estou iniciando neste momento. A manifestação da prefeitura se
104 coloca como um relato de todas as situações, trazendo justamente a forma como foi
105 aprovado isso no âmbito dos servidores da Prefeitura Municipal em relação á aprovação do
106 EVU. Então, esse empreendimento foi aprovado em 2002 como Parque Empresarial
107 Condor, que teve a sua implantação concluída. Isso é importante, porque já foi feito o
108 termo de recebimento ambiental, isso no ano de 2016, justamente por atender todas as
109 condicionantes. E um ponto muito importante que foi esclarecido é a questão do termo de
110 compromisso, foi uma grande dúvida que se levantou naquela oportunidade, o termo de
111 compromisso firmado perante o Ministério Público, que arquivou o inquérito pelo
112 comprimento do termo de compromisso. Aquela questão do banhado, inclusive, consta na
113 matrícula da quadra G, como área a ser perpetuamente preservada. Então, todas as
114 questões ambientais envolvidas foram devidamente avaliadas e equacionadas. Em 2018
115 foi protocolado na CAUGE proposta para uso misto da gleba, incluindo atividade
116 residencial, tendo sido emitidas diretrizes em julho de 2016 e EVU aprovado em
117 18/07/2018. Foi solicitado EVU para uso residencial das quadras B, C, D e F. Solicita EVU
118 de flexibilização de altura da quadra G, mediante anuência do 5º COMAR. (Leitura do
119 Parecer). O que nós estamos falando aqui é só sobre o parcelamento do solo, a ocupação
120 das quadras será objeto de EVUs específicos. (Continuação da leitura do Parecer). Neste
121 caso tem deliberação da SMDE, que aprovou nesse sentido. Um breve histórico, desde
122 2002, como se deu a aprovação desse projeto, onde em 2012 foi feito o termo de
123 compromisso ambiental. Nesse momento foi feita a vistoria da SMAM para verificar se
124 estava havendo aterramento irregular na área reservada a praça e se a passagem, ou
125 bueiro existente assegura o trânsito de animais e a preservação do banhado, o promotor
126 defere o pedido da Condor para que seja reexaminada pelo SPM a exigência de dois
127 (Inaudível) e sugere que seja utilizada como espaço verde. Considerando que a área
128 cumpre função ambiental e localiza-se dentro de banhado. Então, a Condor se
129 compromete a não permitir aterro da quadra G e avanço do aterro sobre a área de praça
130 reservada para a bacia de contenção, bem como executar cercamento e sinalização das
131 áreas de APP. Em 2013 a Condor solicita à prefeitura a retirada de dois (Inaudível),
132 conforme o projeto aprovado. Ainda em 2013 é realizada uma audiência no Ministério
133 Público, na presença da prefeitura, através do DEP, SMOV, SPM e SMAM, mais o
134 empreendedor Condor, a Associação Acomba, Consultoria Profil e a Divisão de
135 Assessoramento técnico do MP, onde ficou acordado na área de competência da SMAM o
136 congelamento e a retirada do aterro da Praça nº 2088, realizada em desconformidade com
137 a licença, readequação do centro de esportes da quadra esportiva, avaliação conjunta
138 acerca da possibilidade de implantar passagem e fauna para a quadra G, avaliação pela
139 SMAMS quanto à viabilidade de transplante de corticeira, que foi soterrada na quadra G.
140 encaminhamento de relatório técnico acerca de todos os transplantes realizados. O Profil
141 atualizou em 2014 a avaliação ambiental, identificando a presença de área alagadiça no
142 interior dessa quadra. (Leitura de histórico). Tem históricos do ano 2005, que foi feita a
143 divulgação pública do empreendimento. No ano de 2015 a comissão que aprova



144 loteamento, delibera sobre a desobrigação da execução dos FUNDESACS, que na época
145 do termo de compromisso no mi faltava isso, porque o termo é antes dessa decisão da
146 CETAPS. Então, aquela obrigação da SPM – Secretaria de Planejamento Municipal foi
147 aprovada a desobrigação dos FUNDESACS. Tem cópia dos editais de convocação para
148 divulgação pública do ano de 2005 nos jornais de grande circulação, no Diário Oficial, Zero
149 Hora, Correio do Povo. O último documento juntado é justamente a deliberação da
150 Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Foi juntada também a ata da audiência pública,
151 que foi realizada em março, em relação à Procuradoria do Município, onde se ratificou o
152 entendimento da CAUGE. A Procuradoria, como se manifesta na CAUGE, que não há
153 necessidade de se manifestar novamente. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
154 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1: QUESTÃO DE ORDEM.** Quem assina o parecer
155 na PGM? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
156 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu conversei com o Marisco e certifico isso no processo.
157 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1: É o**
158 **Procurador Geral que assina? É isso? Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
159 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Isso, mas eu certifico
160 isso no processo. Então, são essas as manifestações. Eu vou passar a palavra para a
161 Patrícia, se quiser fazer alguma complementação. Com isso a gente abre para a discussão
162 da matéria. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de**
163 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Eu acho que o parecer está muito bom, bem
164 completo. Em princípio, eu não teria nada a agregar no momento ao que foi dito. **Hermes**
165 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**
166 **– SAERGS:** Eu também vou me juntar ao que foi dito pela conselheira anteriormente. Fica
167 muito difícil, é impossível nos apropriarmos desse retorno da PGM com a sua leitura, uma
168 leitura. Eu até tentei anotar, mas. Assim, eu acho que não tem as mínimas condições de
169 se levar à aprovação. Eu acho até que nós podemos avançar e sugiro que a gente avance
170 nesta discussão desse processo, depois se dê mais um tempo para que a gente possa se
171 apropriar disso. Eu não sei se qualidade conseguiu captar o que foi este parecer que nos
172 foi trazido agora. Ele foi trazido para nós agora. E eu gostaria de reafirmar uma coisa que
173 eu disse lá no início, vou aproveitar e cumprimentar os representantes da empresa e do
174 empreendimento. Assim, o Secretário até se contradisse dizendo que existe uma situação
175 no Canadá que ele visitou, não existe no mundo onde se aprove um loteamento ou uma
176 cidade. Primeiro, na maioria dos países, ou quase todos, isso aí é um projeto
177 governamental. Nós estamos aprovando uma cidade dentro da cidade, eu já disse isso. Eu
178 tenho esses dados, das cidades do Rio Grande do Sul tem esta população ou mais. Quer
179 dizer, é de uma complexidade. Então, eu estou dizendo isso porque a gente sempre é
180 colocado contra a parede, “a gente” eu digo o conselho, do tempo de aprovação. Eu
181 concordo, todo mundo concorda que é muito demorado, mas neste caso é muito
182 excepcional, nós não podemos comparar a aprovação de um loteamento para 40 mil
183 pessoas, usuários, entre moradores e usuários, como um projeto de uma edificação que
184 pede lá, que tem uma situação de dois pavimentos a mais ou seja o que for. Então, eu
185 gostaria de deixar registrado isso. Se alguém me comprovar que tem em algum lugar do
186 mundo que aprova isso em um ano, eu dou o chapéu e aceito que se aprove em um ano
187 também. Era isso, Secretário. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira**
188 **de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu me somo também, inclusive,
189 cheguei um pouco atrasado, pedi desculpas, pois passei a tarde na reunião do Comitê
190 Gravataí, estava lá o Lotar junto com a gente também. Esta é uma preocupação não só da
191 população de Porto Alegre, da população de Alvorada também, que está preocupada,



192 porque o Rio Gravataí é um só e nós vamos colocar mais casa de bomba para colocar
193 mais água para dentro do Rio Gravataí. Vai acabar com uma das áreas que ainda tem de
194 remanescente que absorve esta onda de cheias naquela região ali. Quando a gente sai de
195 Porto Alegre em dia de chuva, todo mundo enxerga atrás da FIERGS, vira um lago, aquilo
196 ali é um banhado, aquela região toda foi banhada. Então, em algum local essa água tem
197 que ir. Eu estive na audiência pública, até lamento registrar de novo que eu lamento, para
198 mim a audiência pública teria que ter sido deste conselho e não da Câmara de
199 Vereadores. Eu lamento a postura do nosso presidente aqui, que disse que a gente não
200 tinha como fazer audiência pública, por mais que esteja lei que um dos instrumentos de
201 planejamento urbano é a audiência pública. Então, realmente, são muitos materiais para
202 agora a gente sair votando. Eu vou me somar à questão da gente poder receber esse
203 material que foi lido por email e a gente poder em outro momento com mais calma poder
204 deliberar. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
205 **Dois – RGP. 2:** Antes de mais nada, agradecer à presença do empreendedor, do nosso
206 líder lá do Bairro Anchieta, o Sr. Lotar também presente e demais visitantes. Eu quero
207 colocar essa dificuldade que a gente tem no entendimento, porque realmente é um projeto
208 complexo, está saindo de uma condição de empreendimento industrial o residencial.
209 Então, merece uma atenção maior. Estamos todos empenhados em avançar, mas não
210 podemos nos descuidar nos detalhes, que são detalhes que vão ser confirmados para
211 sempre naquela região. Presidente, o seguinte, nós temos vários documentos que ainda
212 faltam ser de fato analisados, como o próprio relatório da audiência pública, pelo que eu
213 sei a própria secretaria acabou não concordando em reproduzir este material para o
214 conselho. Não é um fato negativo, mas poderia ter sido evitado e a gente poderia ter
215 avançado um pouco mais, ter conhecido o relatório da audiência pública. Então, tem este
216 documento que hoje a gente fez, eu e o Conselheiro Lotar, onde errado, colocamos como
217 demanda, não é demanda, mas são pontos positivos em que a comunidade de certa forma
218 concorda em conversar mais uma vez com o empreendedor, fazer com que avance
219 positivamente esse processo sem ficar nenhuma dúvida, também que o próprio conselho
220 consiga votar com segurança e aprovar, que a gente torce para isso. A minha sugestão é
221 que a gente pelo menos consiga ter mais uma ou duas reuniões para que a própria
222 comunidade junto com o empreendedor chegue a este ponto, porque eu acho que já
223 caminhamos bastante. Eu acredito que o próprio Ministério Público vai continuar
224 trabalhando em cima desse processo. Eu acho que é isso, eu acho que merecemos um
225 tempo maior para o conselho conhecer principalmente o que está dentro dessa audiência
226 pública. Concordo, Conselheiro Campani, eu acho que se tivesse sido por aqui talvez
227 tivesse um peso bem maior, mas não podemos anular o que foi feito, porque também tem
228 muita coisa positiva ali. E quero falar sobre o relatório da PGM, eu não tenho o
229 conhecimento técnico suficiente, mas ele não trouxe nenhuma novidade para esclarecer.
230 Então, eu gostaria muito de colaborar mais ainda com a cidade e torcer por este projeto,
231 mas gostaria que todos tivessem a possibilidade de fazer o encaminhamento com
232 consciência. Obrigado. **Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da**
233 **Construção Civil – SINDUSCON:** Eu acho assim, mais uma vez aqui os conselheiros
234 começam alguns a dizer – ah, precisamos de mais tempo; este processo vai ser aprovado
235 só em um ano; quero ver de onde e de qual cidade. Só que não sei, eu fico lendo o
236 processo e vejo que este processo já foi aprovado uma vez, só que com determinado uso.
237 Em 2016 ele até recebeu um TRA da SMAM. Ele tem um processo de parcelamento do
238 solo. Aqui se trata de um EVU, que depois o empreendedor ainda vai ter que passar por
239 aqui as quadras, cada quadra vai ter o seu próprio EVU. Então, a gente tem que imaginar



240 que este processo já vem tendo uma tramitação, depois ele entrou depois para mudar o
241 uso e colocar o residencial hoje. Hermes, tu podes ver bem o urbanismo moderno, os
242 urbanistas colocam a residência perto de onde se trabalha hoje em dia. Aqui é um local de
243 trabalho e a residência está lá do outro lado. Isto era antigamente, por isso que as cidades
244 ainda passam por problemas de ter que se deslocar longe para trabalhar. Então, nesse
245 caso, o empreendimento, essa nova visão de empreendimento para a cidade é muito
246 interessante. Eu pergunto, por exemplo, se não me engano a mesma empresa é a que foi
247 a responsável pela urbanização da Bela Vista. Tu imagines hoje a Bela Vista sem nada,
248 com um grande vazio no meio da cidade sem nada acontecendo, não imagina. E olha o
249 que é a Bela Vista hoje. Tu imagines ali perto do Parque Germânia, que só tinha mato,
250 hoje tu olhas para o Parque Germânia. Pô, a cidade era uma área tão grande quanto a
251 Bela Vista, o Parque Germânia, uma área tão grande quanto esta e a cidade agradece, foi
252 muito bom para a cidade. Eu acho difícil alguma cidade que tem esta oportunidade, que
253 tem áreas que ainda tenha empreendedores para correr risco, para empreender, para
254 passar dificuldades ali e ainda se submeter passar por todos os trâmites. Porto Alegre é
255 uma das cidades que mais demora a aprovar projetos, não é assim em um ano. E ainda
256 por cima, querendo fazer tudo certo, imagina se fosse querer fazer a coisa errada. Não,
257 quer fazer tudo certo, tudo dentro da lei, dentro da audiência pública. A audiência pública
258 tem normas, não adianta dizer que a audiência pública tinha que ser na sala do conselho.
259 Não, tem que ver a norma que rege a audiência pública, de dentro das normas. Até quem
260 determina ali é a SMAM, faz tudo lá, demora um tempão o a gente conseguir colocar um
261 empreendimento desse porte. Não é assim! Pensa que é fácil? Então, na verdade, tem
262 algumas coisas relevantes ali e o meu colega Lotar, que também foi conselheiro nesta
263 casa, tem algumas coisas relevantes, Lotar. Tem coisas que são bem importantes que a
264 comunidade se manifeste. Eu sempre sou favorável da gente aproveitar as oportunidades,
265 se tem um empreendedor que quer trazer para a cidade alguma coisa, vamos aproveitar a
266 oportunidade e fazer um grande conserto, fazer a coisa acontecer. Se tem alguma coisa
267 relevante vamos ver, mas a própria SMAMS já passou no seu crivo, os técnicos da SMAM
268 são pessoas que sabem o que estão fazendo. (Sinalização de tempo esgotado). A gente
269 tem que botar a mão nas consciências e fazer o melhor para a cidade. **Felisberto Seabra
270 Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É interessante, e
271 quero saudar o empreendedor, os que nos assistem aqui. É interessante como as coisas
272 do empreendedorismo ou do grande capital tem uma agilidade impressionante neste
273 conselho e nesta cidade. A regularização fundiária de comunidades, que estão há anos
274 esperando não tem a mesma agilidade, entrava a burocracia e ninguém fala nada. E
275 muitas vezes depende do órgão público e não da comunidade. Muitas vezes a comunidade
276 comprou a área, ajudou a urbanizar, apresentou projetos e não tem a mesma agilidade,
277 Dal Molin. Eu quero uma cidade que resolva os seus problemas já existentes e não crie
278 mais. E ontem esta idade perdeu uma oportunidade de dizer não a algumas coisas que
279 estão sendo vendidas. A incapacidade administrativa, pela má gestão de prefeitos e
280 ninguém fala nada. Chega! Tem prefeitos que tem que ser responsabilizados, foram
281 incompetentes na gestão pública, o Ministério Público deveria verificar o desvio de mais de
282 R\$ 800 milhões dos fundos e ninguém fala nada. Aí para um empreendedor que vai alterar
283 um bairro, a vida de pessoas – ah, não, isso tem que ser aprovado porque vai qualificar a
284 cidade. O Dal Molin cita o bairro da Bela Vista, mas quero fazer o contraponto. Quando eu
285 era estudante de direito, estudei no Anchieta, não tinha nada ali e era preservado, tinha
286 comunidades ali que foram tiradas pela modernidade, pelo avanço da civilidade,
287 comunidade como o Quilombo do Silva, que está lá encravado por uma luta comunitária.



288 Por alguns teria saído de lá. A mesma agilidade eu quero com os projetos das
289 comunidades, regularização fundiária. E pareceres quando passam por aqui tem que dizer
290 a página, o número, quem fez. Cadê o relato da PGM? A página, a folha? Que é o
291 procurador? O secretário disse, eu quero ver. Agora, admira muito, é o próprio secretário a
292 defender o projeto do empreendedor. O senhor tem que ser presidente do conselho, com
293 todo o respeito que eu tenho pelo senhor. E hoje o senhor estava na Câmara de
294 Vereadores defendendo um projeto que não passou por este conselho! Envolve dinheiro
295 público investido nesta cidade, que foi mal cuidado, mal administrado sob a
296 responsabilidade da secretaria! E aí demite funcionários, arrocha salários. E aí quem vai
297 fiscalizar? CCs? Pô, vamos pensar um pouco! Eu votarei contra em defesa de uma cidade
298 que melhor e não crie mais problemas. Não adiantam medidas compensatórias. Desculpa,
299 Lotar e Adroaldo, mas eu acho que vocês vão ter mais problemas do que melhoria de vida
300 lá. Nem uma casa de bombas consegue manter, vão manter esgoto todo, a infraestrutura
301 posta lá, carros, quem vai? O empreendedor? Era isso e obrigado. **Paulo Jorge Amaral**
302 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu estava
303 analisando, vendo meus arquitetos e advogados falarem, eu tenho que respeitar a posição
304 dele,s até porque eu não sou arquiteto e não sou engenheiro, também não sou
305 economista, eu sou trabalhador. O conselho tem que ter o papel de avaliar os impactos,
306 desgravames de áreas que vão acontecer futuramente. Também tenho a preocupação de
307 ver emprego para esta cidade. Se nós não discutirmos o trabalho dessa gente que vai
308 fazer marcenaria nesse projeto não vai andar. Há 200 anos nós negros e pobres estamos
309 jogados na sarjeta e a coisa não vai mudar. Também tem o emprego que vai gerar, da
310 pessoa que vai sair da zona sul até lá para ir trabalhar. Isso também tem que ser discutido.
311 Uma cidade nova que vai ter ali vai gerar emprego, porque é para desenvolver a Cidade de
312 Porto Alegre. Porto Alegre está igual a China, a China é um país que avançou. Lá no meio
313 do século eles inventaram um monte de empreendimentos. Por que eu vou privar que
314 Porto Alegre cresça também? Mas com cuidado. O grande empreendimento tem que sair,
315 mas tem que ter contrapartidas para as comunidades serem regularizadas. Só tem um
316 lado, não tem o outro lado. Eu não posso privar uma cidade do emprego, porque o
317 trabalhador da favela não trabalha em escritório, não trabalha na advocacia, não faz
318 projetos, ele trabalha na obra. Se esta cidade não tiver empreendimento não tem emprego,
319 vai ser desemprego, vai ter assaltando, bandido, ladrão. Então, tem que ter duas visões no
320 conselho, Felisberto. A tua visão como advogado tem que ser da favela, de quem precisa
321 trabalhar também. Essa é a questão, o trabalhador da favela que não tem curso técnico,
322 não tem nada, tem que trabalhar nas empresas. Isso tem que ser visto também! Eu nem ia
323 falar, mas estou analisando. Eu saí com 20 anos, porque só tinha vaga no Julinho e no
324 Inácio Montanha, rodei duas vezes por causa de uma professora bandida, porque eu era
325 negro, tinha que trabalhar onde? Em mão de obra. Eu saía de manhã cedo, Felisberto,
326 com a minha marmitinha, meu pão com banana no meio e ia trabalhar na mão de obra, ia
327 pintar, tinha emprego, tinha na época, porque hoje não tem mais nada. Vai trabalhar onde?
328 Não tem mais empreendimento nesta cidade! Acabou! Então, isso tem que ser pensado
329 também. Eu não posso pensar em travar uma cidade. A cidade vai crescer bastante,
330 principalmente aquele bairro que está cheio de banhado, vai dar emprego para
331 empregada, para a lavadeira, vai dar emprego para aquela região. Agora, se vai dar
332 problema de automóvel e não sei o que mais, só compra carro quem tem dinheiro.
333 Obrigado. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
334 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Como
335 eu comentei há umas semanas atrás, da necessidade de acelerar alguns processos aqui.



336 Se analisarmos, este processo faz algum tempo que está tramitando, desde setembro do
337 ano passado, 7 meses. Então, não sei se isso é ruim para o conselho ou para o
338 desenvolvimento da cidade. Eu entendo o anseio de muitos conselheiros e sei também a
339 visão de muitos conselheiros aqui em relação a este processo. Então, se analisarmos aqui
340 o número de vista solicitada, a preocupação com o processo é bem grande para a gente
341 deixar dessa forma. Penso assim, Secretário, se tem condições de votar, é colocar em
342 votação para nós eliminarmos este ponto de pauta, porque isto está ficando cansativo.
343 Toda semana tem situações, tem comentários, tem novidades em relação a este processo
344 e isso também atrapalha um pouco a gestão deste conselho. Então, a minha sugestão é
345 que bote em votação para terminarmos com esta situação, ou aprova, ou reprova.
346 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
347 **CDH:** Eu já coloquei a minha Quando de Ordem inicial, a respeito de serem enviados
348 documentos de última hora e nós queremos fazer a discussão em cima deles. Não é
349 porque o secretário leu que tivemos uma capacidade de análise. Eu queria saber quem
350 trouxe esse documento da audiência pública, quem imprimiu e está disponibilizando?
351 (Manifestação fora do microfone). É uma informação que está sendo inda de forma e está
352 colocando. Eu até questionei o Adroaldo, porque ele estava lá como nosso representante
353 do CMDUA. Eu não recebi nenhuma comunicação de audiência pública que tenha sido
354 feita e colocada aos conselheiros. (Manifestação fora do microfone). **Maurício Fernandes,**
355 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
356 Tu te referes... Permite te chamares “tu”. A senhora se refere à ata da audiência pública?
357 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
358 **CDH:** Eu estou olhando aqui, o representar do CMDUA. Ele pode ser o representante da
359 região, mas não era o representante do conselho, não foi escolhido pelo conselho mandar
360 representante e o conselho fez uma audiência pública ou houve algum encaminhamento
361 nesse sentido? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
362 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A senhora se refere à ata da audiência
363 pública ou não? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**
364 **- ACESSO CDH:** Sim. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
365 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A ata da audiência pública a gente oficiou a
366 Câmara de Vereadores e foi nos enviada. Isso consta no processo, a gente juntou ao
367 processo. Sobre a forma de redação, eu estava na audiência pública, a Conselheira Lívia
368 estava, o Conselheiro Campani, o Conselheiro Adroaldo também estava, eu acho que
369 tinha o suplente da ÁREA, o Jorge estava. Então, se constou na ata foi equivocado,
370 porque ninguém se apresentou como representante do CMDUA. Não foi apresentado
371 assim e o Seu Adroaldo nem me lembro se ele se manifestou, acho que se manifestou,
372 mas como da região. Isto eu estava lá e atesto. A ata foi feita pela Câmara de Vereadores.
373 Só para esclarecer. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
374 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu agradeço os esclarecimentos, mas entendo também que o
375 fato dos conselheiros terem estado presentes, não supre a necessidade, já que era um
376 encaminhamento do conselho, que todos os conselheiros tivessem sido comunicados para
377 se fazerem presentes. A par das considerações que foram aqui colocadas, eu tenho que
378 não estamos aqui discutindo a viabilidade econômica, lucro, prazo, tempo, emprego, nós
379 estamos discutindo, na verdade, o planejamento urbano, a saúde, a segurança e a defesa
380 do meio ambiente, que passa muito distantes das questões que estamos discutindo e que
381 estão sendo trazidas à tona aqui. Então, reintero, é um desrespeito com os conselheiros,
382 de última hora trazer documentos, o parecer de uma PGM que nós não tivemos a
383 oportunidade de analisar, analisar não é ler, do qual precisamos de tempo. **José**



384 **Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**
385 **DEM HAB:** Boa noite. Eu só queria dizer o seguinte, estamos com este material há 7
386 meses... (Manifestação fora do microfone). O Projeto, o processo... (Manifestação fora do
387 microfone). Bom, então, vou aguardar seus comentários e depois eu continuo. Bom, não é
388 questão de correr ou não correr, este conselho tem que seguir a legalidade, passou por
389 todo um estudo através dos órgãos da prefeitura, passou por uma comissão da prefeitura,
390 foi incessantemente estudado, desde 2005 teve EIA RIMA, teve audiência pública na
391 época. Lógico, teve modificação do uso, que também passou por todas as comissões e
392 tem pareceres de toda a ordem, técnicos, inclusive, com a questão ambiental. É pela
393 legalidade. Tem impactos? Qualquer empreendimento em qualquer parte do mudo, em
394 qualquer cidade, em qualquer localidade sempre haverá impactos positivos e negativos.
395 Positivos são aqueles que nós olhamos como benefícios à cidade que venham trazer
396 danos, como falou o Paulo Jorge os outros colegas. Há este tipo dentro do
397 desenvolvimento de qualquer sociedade, qualquer cidade. A discussão toda que fica é – é
398 bom ou não é bom para a cidade? São situações da legalidade. Este conselho segue a
399 legalidade, os técnicos analisaram, apresentaram situações que estão dentro da legislação
400 e foi aprovado. Ou o funcionário ou não segue a legalidade? É legalista! Segue a lei! E eu
401 vou para o lado da questão ambiental, porque sou biólogo e sou da questão ambiental,
402 está lá claro que vai ser preservado. A própria ação da cidade em si com a área de
403 banhado protegida terá também impactos. Tu não podes dissociar as coisas. Então, está
404 correto, foi analisado, está dentro da legislação e apto à aprovação. O DEMHAB vai
405 aprovar, somos favoráveis a este projeto, o resto são discussão que vão continuar em
406 discussões. Sempre vai haver discussão, mas nós temos que seguir a legislação, se
407 passou pelos técnicos, se foi aprovado, se está dentro da lei, incluindo a presença do
408 Ministério Público que estava presente nas audiências, teve termo de ajustamento de
409 consulta na época. Então, está presente, está sendo analisado. Ah, tem coisas que foram
410 cumpridas e outras que foram agora neste procedimento. É uma sucessão de fatos que
411 acontecem dentro de uma margem de projeto. É neste sentido que o DEMHAB é favorável
412 ao projeto e que se coloque em votação. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
413 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu só pediria para o DEMHAB
414 esclarecer qual é a legalidade dão nosso funcionamento aqui. Basta passar por todas as
415 secretarias e trazer para cá e ser aprovado. Então, qual é a função? A legalidade está em
416 ser amplamente discutido em uma gestão triparte de sociedade civil... **Maurício**
417 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
418 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, a senhora está questionando o posicionamento
419 do conselheiro. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**
420 **- ACESSO CDH:** Não, eu estou perguntando! **Maurício Fernandes, Presidente e**
421 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, a
422 senhora está questionando. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
423 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** E que seja, é a minha manifestação! **Maurício**
424 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
425 **Sustentabilidade - SMAMS:** Mas a senhora já se manifestou, estamos em regime de
426 discussão. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
427 **ACESSO CDH:** Estou a discutir! **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
428 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O conselheiro
429 fundamentou o seu posicionamento dentro da autonomia que ele tem. É importante! **Luiz**
430 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
431 Nós estamos fazendo a análise desse projeto há 7 meses, nesses 7 meses o projeto foi



432 apresentado pelo relator, foi apresentado pelo empreendedor, o projeto foi discutido várias
433 vezes quando estava na pauta e também quando não estava na pauta. Alguns
434 conselheiros até nos momentos de comunicação se reportavam ao processo pela
435 importância dele, por todas as implicações que ele tem. Conselheiro Paulo, o relato que a
436 SMAMS apresentou, fazia tempo que eu não ouvia um relato tão completo, fazendo uma
437 abordagem de todos os pontos levantados por quem levantou, várias entidades e
438 conselheiros que levantarem. E a resposta não tem nenhuma novidade porque não tem
439 nenhuma novidade para quem conhece o processo, quem está discutindo o processo há 7
440 meses. As respostas já me contemplavam. Algumas coisas que foram levantadas aqui,
441 não vou discutir agora, mas nunca tiveram fundamento nenhum para ser levantado
442 nenhum processo desses, que do ponto de vista técnico, científico. O que nós temos que
443 deixar claro é talvez a nossa posição sobre empreendimentos na Cidade de Porto Alegre.
444 Antes quero falar uma coisa, esse empreendimento é absolutamente uma proposta
445 ousada para Porto Alegre, talvez como poucas propostas urbanísticas que foram feitas na
446 cidade. Evidentemente que isso vai causar uma série de contrastes, como está
447 acontecendo, principalmente m lá onde tu fazes uma renovação de uma área que tinha um
448 destino industrial frustrado, que virou um vazio urbano, que virou uma área falida e que
449 tem agora uma proposta de reintegração, não só com Porto Alegre, mas com a Grande
450 Porto Alegre. Quanto a isso não vejo novidade. Proposta ousada, proposta polêmica, vai
451 dinamizar a cidade. Eu quero ressaltar também, Paulo Jorge, as pessoas estão com medo
452 porque vai mobilizar 40 mil pessoas, 10 mil moradores não sei mais quantos mil em
453 circulação, o que dá o movimento de 40 mil pessoas, gerando serviço, consumindo,
454 pagando impostos, dinamizando uma cidade que está em crise. Quantas mil pessoas vão
455 trabalhar na execução de serviços. E para a cidade o que vai ser gerado de impostos, a
456 dinâmica que isso traz. Nós estamos com uma cidade, como o Paulo Jorge diz, o servente,
457 que é o trabalho mais comum na cidade, não tem, está parado. Nós estamos sim
458 colaborando com a paralisação da cidade, porque se depender do conselho hoje, de
459 algumas posições, a cidade continuará assim para pior, daí para trás. É atrasar a coisa.
460 Presidente, o que nós temos aqui é um conselho de várias opiniões e nós temos que
461 assumir isso. Nesta gestão isto está muito bem claro, nós temos aqui uma disputa de
462 posições políticas sobre a questão urbana da cidade. Não existe nenhum pecado nisso,
463 existe sim uma disputa que deve ser colocado na mesa para refletir, na revisão do Plano
464 Diretor, nas próximas eleições e, inclusive, no atual comportamento, com as propostas do
465 próprio prefeito. Por aqui está passando todas as propostas deste governo, independente
466 da qualidade delas, a questão dos patinetes que trouxeram na última semana e assim por
467 adiante, o que é corretíssimo, mas vamos assumir uma com, não tem um melhor ou pior
468 que o outro, porque é o mestre dos mestres da universidade, ou porque um operário da
469 construção civil, ou um líder comunitário como o Paulo Jorge. (Sinalização de tempo
470 esgotado). Esta é a minha posição, votarei a favor. **Cláudia Remião Franciosi (Titular),
471 Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Eu gostaria de fazer alguns
472 reforços, são importantes algumas coisas que foram ditas, como essa condição de nós
473 conselheiros aqui termos uma visão ampliada sobre o que estamos discutindo, a
474 perspectiva social, ambiental, econômica. Eu acho que são pontos bem importantes que
475 estamos falando aqui, que realmente me tocam de pensarmos sob diversos pontos de
476 vistas, não só a questão do empreendimento, mas a questão da vida das pessoas, a
477 questão econômica, a questão social, ambiental. Então, realmente, quando vamos colocar
478 nossas posições, que possamos ter esta visão ampliada e não uma visão disto ou daquilo,
479 assim, de forma tão separada. E que a gente possa compreender o que realmente



480 estamos falando aqui e de que condições estamos falando aqui. Eu acho que tem outros
481 pontos importantes tratados aqui, 7 meses de tramitação de um processo, o que isso
482 impacta, o que isso representa e qual a possibilidade deste conselho quando fica todo
483 estado tempo com esse processo tramitando. Eu acho que é uma questão também
484 importante. Eu acho que mais de uma vez a gente já falou aqui, acho que estamos
485 fazendo a aprovação do EVU, que é a aprovação de cada uma das quadras, que é a
486 evolução de todo esse processo, que também terá este espaço aqui para debate e todas
487 as questões que vem junto. Fica muito claro que quando estamos falando de um projeto
488 urbano estamos falando de desenvolvimento e nem sempre desenvolvimento, nem sempre
489 a vida real consegue ser assim tão planilhada e tão acompanhada e a gente tem que ter a
490 competência de poder tratar no presente momento, porque passado já passou e futuro a
491 gente não sabe muito bem, o que a gente pode realmente contar é com este presente
492 momento. Então, que possamos ter muita consciência neste momento com este processo
493 que está há 7 meses e com quantos outros que a gente precisa avaliar e analisar, debater.
494 Os debates são realmente importantes, mas que estejam focados na melhoria da
495 qualidade de vida sob diversos aspectos para todas as pessoas. **Maurício Fernandes,**
496 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
497 Ates de encerra a discussão a Conselheira Livia, o Conselheiro Sérgio Brum...
498 (Manifestação fora do microfone). Não, só os que não se manifestaram, gente! Quem já se
499 manifestou não vai repetir. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
500 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu fui citado, eu gostaria...
501 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
502 **Sustentabilidade - SMAMS:** Só um minuto, conselheiro! A discussão vai ser encerrada
503 com a manifestação dos conselheiros que não se manifestaram. Conselheiro Felisberto, o
504 senhor está pedindo a palavra, o senhor já se manifestou, o Conselheiro Campani
505 também. (Manifestações fora do microfone). Conselheira Livia, com a palavra, por favor.
506 (Manifestações fora do microfone). **Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),**
507 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Bem, eu acho que é uma
508 questão muito delicada. No meu parecer, que eu não me sinto contemplada neste texto
509 aqui, eu coloquei que o Rio Grande do Sul tem 1103 cidades que tem até 10 mil habitantes
510 e gerenciar 10 mil habitantes é algo tão complexo que exige prefeitura, secretarias, etc. e
511 etc. E a gente está gerenciando, estamos decidindo neste momento um aglomerado em
512 uma área concentrada da cidade, com uma série de questões absolutamente sérias, de
513 transporte, de acessibilidade, de mobilidade, de equipamentos de grande porte, uma
514 ponte, uma estrada, vários edifícios, o que gera uma população de 40 mil pessoas diárias,
515 em princípio, e 10 mil habitantes. O meu parecer pedia que este processo fosse tramitar
516 com projeto especial de impacto urbano de segundo grau. O meu parecer pedia que se
517 tomasse uma atenção especial com os impactos ambientais e de mobilidade. O meu
518 parecer pedia que a gente contemplasse os impactos sinérgicos e de sustentabilidade
519 ambiental, apesar do comentário do senhor representante do DEMHAB. Isto não está
520 contemplado em nenhum destes documentos aqui. O parecer que eu apresentei também
521 chamava atenção para que a área do loteamento, que foi edificado sobre aterros de
522 construção civil e teve a interdição da SMAM em 2000, que continua requerendo avaliação
523 confirmatória de que houve disposição final dos recursos sólidos e que a qualidade da
524 água subterrânea neste momento, após avaliação, está considerada como imprópria para
525 uso. Eu pedia isso no parecer também. Eu entendo que essa providência fundamental,
526 porque o empreendedor não apresentou, nem foi exigido EIA RIMA, por consequência,
527 continuamos sem ter conhecimento das externalidades que o empreendimento irá gerar na



528 região. Essas externalidades não tem que ver apenas como gerar emprego durante um
529 período em que o empreendimento será construído. Se nós estamos vivendo um momento
530 de crise no país, se o DMAE não tem dinheiro para colocar máquina para colocar água não
531 tem empreendimento com 10 mil pessoas, 20 mil pessoas, 40 mil pessoas que vá gerar
532 emprego senão tiver água na região. Isso seria suficiente para a gente contemplar aqui
533 dentro e discutir a questão. Se não tem água na cidade para determinadas áreas já
534 consolidadas, como podemos concentrar na cidade com uma quantidade de 40 mil
535 pessoas? Como, se não tem água, a gente pode entender que vai haver emprego e
536 trabalho na área? Então, eu acho que a gente precisaria discutir esta questão com um
537 pouco mais de consciência urbanística. Por quê? Se o fato de se construir alguma coisa
538 gerasse emprego, a gente não estaria parando hoje de determinar áreas industriais na
539 cidade, porque o simples fato de determinar uma área industrial geraria emprego. Se o fato
540 de ter uma área garantisse emprego, nenhuma loja em shopping Center fecharia. Então,
541 eu acho que é bom a gente parar de tergiversar sobre uma série de coisas e começar a
542 enxergar a cidade com a realidade que ela se apresenta para nós. Ninguém vai morrer
543 nesta cidade se a gente passar mais 3 meses discutindo esta questão. (Sinalização de
544 tempo esgotado). Só mais um segundo. Eu tenho medo que a gente venha a ouvir falar
545 desse processo e deste conselho, tristemente, quando a história nos julgar. **Sérgio Luiz**
546 **Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Eu
547 queria, inicialmente, mencionar que não entendo que alguém aqui esteja fazendo política,
548 pelo menos não neste sentido de política partidária, política de combate a quem está no
549 governo. Não é isto! Eu entendo que, inclusive, aqueles que vêm aqui designados pelo
550 governo, nas posições de governo, têm que vir aqui contribuir com o seu conhecimento,
551 com a sua análise para fazer uma cidade melhor. Não pode vir comandado pelo governo
552 fazer uma posição cega aqui de dizer: “não, eu acho que está bom e eu como profissional
553 acho que está bom”. Isso é responsabilidade técnica do profissional e ele deve ser
554 responsável pelo o que diz. Ele não pode vir aqui a mando do governo, ele tem que vir
555 contribuir com o seu conhecimento, seja a posição que o governo tiver, nem a mando de
556 empresários, muito menos. Agora, no caso específico eu vejo um grande empreendimento,
557 uma cidade de 40 mil habitantes, a cidade onde minha mulher nasceu, onde mora meu
558 sogro, tem 20 mil, mas tem uma boa estrutura urbana lá. Agora, aqui a gente tem, e não
559 vamos comprara aquelas terras ali próximas ao aeroporto com a Bela Vista e não vamos
560 comparar aquelas terras próximas ao aeroporto com aquelas terras em aclave perto do
561 Iguatemi. Vamos comprara várzea com várzea! São terras baixas de Porto Alegre, com
562 uma dificuldade de drenagem absurda. Depois de extinto o DNOS essas casas de bombas
563 são sucatas, os próprios empresários dizem todo dia que tem que fazer uma “vaquinha”
564 entre eles para consertar as casas de bombas, que muitas vezes estragam porque não
565 tem nenhuma cobertura para proteger os motores. É assim que a coisa anda. Aí vamos
566 jogar 40 mil habitantes lá e resolver tudo isso!? Está escrito aonde que vai resolver? E vem
567 aqui o Diretor Geral do DMAE e diz: “Olha, eu não produzo água suficiente para toda a
568 cidade. Eu não tenho condições de distribuição de água a lugares mais altos”. Ah, mas
569 tudo vai se resolver porque vai se construir um empreendimento para 40 mil pessoas? Vai
570 se resolver com que dinheiro se o prefeito diz que não tem dinheiro para nada!? Como nós
571 vamos resolver o problema de mobilidade urbana, as vias de acesso vão ser
572 pavimentadas, alargadas para dar acesso a mais 40 mil pessoas que com seu carro, de
573 ônibus ou de patinete, ou sei lá de que maneira vão se deslocar em direção ao seu
574 trabalho, que poderá ser em outros bairros. Vão resolver o problema de mobilidade com o
575 dinheiro meu, com o dinheiro do Gomes, com o dinheiro do povo de Porto Alegre. É isto



576 que vai ser colocado lá para resolver o problema que o empresário vai colocar. e vamos
577 resolver o abastecimento de água do mesmo jeito, a drenagem do mesmo jeito. Não com o
578 capital do empresário que está investindo, mas com o capital de todos nós. E nós aqui, o
579 que cabe a nós, cabe a nós termos a responsabilidade de enxergar esses problemas e
580 votar levando em conta isso. Agora, eu não estou convencido de que nós analisamos
581 todos os documentos e que tivemos o tempo suficiente para isso, porque tem documentos
582 que chegara hoje. E aí, nós tivemos este espaço? Não! Temos condições de votar hoje?
583 Eu entendo que não, eu entendo que é preciso dar o tempo. Aí vem me legar, 7 meses de
584 tramitação de um estudo de viabilidade, qualquer profissional de Porto Alegre sabe que a
585 aprovação de uma habitação unifamiliar em Porto Alegre hoje chega a levar um ano.
586 Manifestação. Não, isto não é verdade! Isto não é verdade! Da entrada do processo até o
587 primeiro exame tu chegas a ter 7 meses, Gomes! Vamos parar de mentir! Isto não é
588 verdade e eu não permiti o Aparte. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
589 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro Sérgio, só
590 para lhe avisar que já passou 1 minuto. **Sérgio Luiz Brum (Titular), Sindicato dos**
591 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Presidente, eu vou encerrar agora,
592 mas a todo um grupo enorme de profissionais que vai à Câmara esta semana reclamar
593 justamente da morosidade na aprovação de projetos em Porto Alegre. Então, perdoem-me
594 os que pensam diferente, mas estes prazos continuam. Os 7 meses para uma tudo de
595 viabilidade de um projeto de uma nova cidade dentro de Porto Alegre eu não acho que
596 seja muito. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
597 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Até para esclarecer, não é fazer julgamento de
598 ninguém, de nenhuma fala, mas a “unifamiliar” é um dia, porque a responsabilidade técnica
599 assina e se responsabiliza. Só a unifamiliar, deixo bem claro. **Mark Ramos Kuschick**
600 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu recorde
601 que nós estamos em um conselho e esta é uma oportunidade muito rara de conversa que
602 nós estamos realizando aqui, nós somos conselheiros e conselheiras e representam a
603 sociedade civil, a área governamental e a área não governamental, que é a área em que
604 nós nos situamos, entidades não governamentais. Nós consideramos muito importante que
605 este debate ocorra de maneira pausada, com conteúdo e é a segunda vez que estamos
606 conversando neste conselho sobre este tema. Este é um tema profundo, importante, que
607 requerer o entendimento dos conselheiros, nós não viemos para decidir com a urgência do
608 empresário, apesar de nós respeitarmos a sua posição e trabalho dentro da sociedade.
609 Nós estamos aqui para atender esta urgência, mas não estamos aqui para atender
610 urgência do setor governamental, que, aparentemente, está se sentindo muito apegado a
611 esta urgência. Eu faço uma ponderação a todos os colegas, para que a gente possa
612 examinar isto com sabedoria, que tenhamos os tempos necessários para examinar esta
613 questão que eu vejo que o tempo em cada uma dessas sessões, que nós tivemos no ano
614 passado uma e hoje está ocorrendo, justamente porque naquela ocasião foram aportados
615 inúmeros argumentos, que foram coletivos, é importante que assim ocorra, porque como
616 nós somos um conselho, nós precisamos somar o conhecimento e as adesões a
617 determinado tipo de pensamento. Eu não me considero ainda em condições de votar este
618 tema hoje. Portanto, eu ponderaria que continuássemos estudando, isso não é nenhum
619 escândalo, não há nenhum protocolo com isso, nós precisamos deste tempo para
620 deliberar. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
621 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário... **Maurício Fernandes, Presidente e**
622 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro
623 Hermes, vou pedir a sua colaboração para encerrarmos a discussão. **Hermes de Assis**



624 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
625 **SAERGS:** Eu fui citado nominalmente. É uma prática em qualquer discussão que se tenha.
626 Eu não vou polemizar. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
627 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Já que o senhor foi citado, por favor, que se
628 manifeste. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
629 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu queria só esclarecer ao colega Dal Molin, primeiro, que
630 se tenta colocar aqui no conselho, e nós temos uma série de arquitetos novos aí, que
631 estão entrando na prefeitura, essa ideia que tem a turma que não quer o desenvolvimento
632 e a turma que quer o desenvolvimento. Só que o desenvolvimento não é crescimento, não
633 é construir simplesmente. Hoje todo mundo está de testemunha, hoje a manchete em
634 todos os jornais nacionais, de televisão, a catástrofe do Rio de Janeiro. O que está todo
635 mundo dizendo? Não tem planejamento! Quando eu levanto a questão desse processo,
636 Porto Alegre tem um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano que precisa ser reavaliado,
637 mas esta área não tem esta potencialidade, não foi prevista, ao contrário de outras áreas
638 que o colega Dal Molin citou para polos habitacionais. Por quê? Porque é uma área que
639 tem um potencial enorme, ela é polarizadora da região metropolitana de Porto Alegre.
640 Além disso, a minha categoria, Paulo Jorge, 80% dos arquitetos estão desempregados, só
641 que os arquitetos, ao contrário de quem tu representas, eles não se dizem
642 desempregados, eles se dizem profissionais autônomos. Então, é uma preocupação que
643 nós temos também, mas em nome disso nós não podemos criar uma cidade que vai ser
644 ingovernável. O diretor do DMAE esteve aqui, está colocado em ata, está registrado, ele
645 disse que não tem capacidade de colocar água naquela região, que vai ser o próximo
646 colapso. (Sinalização de tempo esgotado). Terminando, por favor. **Maurício Fernandes,**
647 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
648 O senhor pediu o tempo para se manifestar sobre uma citação. **Hermes de Assis Puricelli**
649 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu
650 estou terminando. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
651 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Tu estás renovando a sua fala, conselheiro!
652 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
653 **Grande do Sul – SAERGS:** Presidente, quando o senhor deseja o tempo é interminável,
654 são os amigos e os inimigos do rei. Eu vou respeitar e quero que fique gravado. **Maurício**
655 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
656 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, eu dei 4 minutos para cada um. **Hermes de**
657 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
658 **SAERGS:** O senhor é completamente imparcial, Secretário. Por favor! Parcial, parcial...
659 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
660 **Sustentabilidade - SMAMS:** O senhor está tão confuso que confundiu até a palavra, mas
661 o subconsciente não mente. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
662 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu estou confuso, Secretário,
663 porque eu... Eu gostaria de mais respeito! **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
664 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, se dê ao respeito!
665 Eu controlei 4 minutos para todo mundo e a Conselheira Lívia falou mais, teve mais um
666 conselheiro, acho que foi o Sérgio Brum, não sei. (Manifestação fora do microfone). Não, é
667 só para ser justo aos fatos. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
668 **Planejamento Um – RGP. 1:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu queria que o secretário pudesse
669 me dizer se está no processo a vista da RGP. 2, 6, UFRGS, IAB, SAERGS e ÁREA.
670 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
671 **Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, todos. Está tudo no processo, o processo está todo



672 instruído. Senhores, eu vou colocar em votação uma sugestão de dois outros conselheiros
673 sobre a prorrogação. Antes, só para esclarecer alguns pontos, esses projetos, a EVU não
674 diz respeito à ocupação do uso do solo, ela iniciou em 2002, foi aprovada em 2010 e
675 concluída em 2016. Eu me refiro apenas ao parcelamento. O que este EVU coloca é a
676 alteração para fazer incluir além do industrial, além da prestação de serviço o residencial.
677 Então, não está se aprovando ou negado um loteamento, estamos avaliando de permitir
678 que pessoas morem ali naquele loteamento já implantado ou não. Outro ponto que julgo
679 necessário esclarecer, em nenhum momento eu estou aqui para defender empreendedor,
680 eu estou aqui para defender o governo do qual eu acredito, do qual eu faço parte. Então,
681 vou colocar em votação se a gente prorroga ou não. Em avançando... Por favor. **Paulo**
682 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
683 Secretário, o conselheiro comentou que não teve acesso à audiência pública e chegou
684 tudo hoje. Como é um projeto pesado, grande, tem que ser bem discutido, bem avaliado,
685 para não acontecer como aconteceu depois no nosso projeto do Cais do Porto, que içamos
686 para lá e para cá. Eu proponho o seguinte, o nosso Hermes colocou sobre as condições de
687 cidade vulnerável ou não. Então, sugiro uma prorrogação, uma convocação extraordinária
688 com os arquitetos, dessem toda a explanação dessa prorrogação, desse um prazo de uns
689 15 dias ou uma semana, quando voltar para votação não ter mais debate. Eu também
690 gostaria de sentar com os engenheiros e arquitetos, para explicar um loteamento para 40
691 mil pessoas o impacto que dá e o que afeta, para poder votar tranquilamente. Eu respeito
692 os arquitetos pelo conhecimento, como a arquiteta da UFRGS também. Então, 15 dias ou
693 uma semana, mas vai ter uma reunião extraordinária só para debater este projeto aqui.
694 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
695 **Sustentabilidade - SMAMS:** Está impedida a sua Questão de ordem, em vencendo a tese
696 da não análise nesta sessão a gente coloca em votação esta possibilidade. **Emerson**
697 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
698 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Só a título de informação, conferi
699 o voto da IAB, porque consta a Gisa Bugs aqui e a gente conhece bem os representantes.
700 Então, se não tem nenhum documento informando a indicação do novo representante,
701 então, temos que analisar este voto aí. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
702 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Foi uma falha minha,
703 mas a Gabrielle informa que foi encaminhado ofício do IAB. Está devidamente registrado o
704 ofício. Só não foram feitas as formalidades. Quer e manifestar, conselheiro? Então, em
705 regime de votação, quem é favorável a não analisar o processo, ou seja, prorrogar o item
706 3.01 da pauta, por favor, levante o braço. (Contagem de votos = 10 votos). Quem é
707 contrário a prorrogar? (Contagem de votos = 12 votos). Abstenções? (Contagem de
708 abstenções = 01 abstenção). **REPROVADA A PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DE**
709 **VOTAÇÃO.** Então, em regime de votação quem é favorável à aprovação do item 3.01 da
710 pauta, relatório da SMRI, por favor, levante o braço. (Contagem de votos = 12 votos).
711 Quem é contrário? (Contagem de votos = 08 votos). Abstenções? (Contagem de
712 abstenções = 03 abstenções). **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.** (VOTAÇÃO
713 DESTA ITEM DE CADA CONSELHEIRO NO DECORRER DA ATA). **ITEM 3.02** da pauta,
714 teremos uma reunião na quinta-feira, que foi um acordo que fizemos com a Conselheira
715 Tânia e o empreendedor. Estão todos convidados para quinta-feira, às 18 horas, na sede
716 da SMAMS, na Av. Carlos Gomes, 2120. **ITEM 3.03.** EPTC em condições de apresentar?
717 Então, por coincidência, o Fundo Imobiliário Phorbis, o empreendedor já está aqui. Foi
718 distribuído para relato da RGP. 8, passou várias semanas sem análise, foi redistribuído
719 para a EPTC em 26/03. O prazo de relatório era para dia 02 e será apresentado pela



720 **EPTC. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
721 **Grande do Sul – SAERGS:** Eu me lembro que conversamos dos votos ficarem
722 registrados. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
723 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está passando a folha para todo mundo assinar.
724 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
725 **CDH:** Neste sentido eu ratifico que não está sendo cumprido e nunca foi cumprido, que
726 esta folha tem que ser anexada no site também, para que fique claro para a sociedade civil
727 quem vota e de que forma. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
728 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem, Conselheira. Isto será feito.
729 **Raul, 5 minutos. Raul, representando o empreendedor:** Boa noite. Vou apresentar um
730 projeto que é, na verdade, uma sequência do Complexo Viva Open Mall, que se localiza na
731 Nilo Peçanha. É um projeto que está construído há 2 anos e a sequência do
732 empreendimento é um complexo de uso misto, que teve o seu EVU aprovado em
733 dezembro, conta com uma torre comercial, localizado na extremidade à esquerda da tela,
734 de uma expansão do espaço comercial térreo, composto por serviços, conveniências,
735 espaços gastronômicos. Há uma torre destinada a uso residencial e por torre destinada ao
736 uso hoteleiro. Nós trouxemos uma esquemática do empreendimento, que traduz um pouco
737 do conceito para este projeto, que é fazer uma cidade mais destinada aos pedestres, uma
738 cidade mais caminhável, uma cidade que tenha uma irrigação maior e mais homogênea.
739 Então, um empreendimento onde se consiga misturar usos, tendo a utilização do espaço
740 tanto durante o dia quanto à noite, misturando entretenimento, serviço, conveniência, lazer,
741 moradia, hospedagem, tudo junto, mas de forma heteroneo, uma forma cosmopolita e que
742 traga para esta região um volume de pessoas importante, mas que não esteja diretamente
743 impactando de forma negativa. Então, aqui alguns ângulos mostrando as fachadas ativas,
744 que é um tema muito polêmico para a revisão deste Plano Diretor, o empreendedor está
745 investindo em fachadas humanizadas, fachadas com vida trazendo o que vai ser o visual
746 da Nilo com o empreendimento. Hoje o Viva já conta com a circulação de pessoas muito
747 grande, de forma utilizando espaço livre, misturando o público e o privado, não colocando
748 grades e fechando esse espaço, permitindo que se entre dentro do empreendimento. Hoje
749 este espaço, que é uma área de preservação permanente do Parque Germânia, é uma
750 região que tem muito assalto, pouco movimentada. A nossa proposta foi justamente trazer
751 o residencial com acesso para esta rua de trás, para acabar um pouco com a insegurança,
752 para ter um pouco mais de movimento. Este é o conceito em todo projeto, fazer com que
753 pessoas circulem, que se movimentem, que ocupem o bairro. Aqui é a vista de cima, o
754 empreendimento respeita o recuo de ajardinamento sem gradis, sendo de usufruto dos
755 pedestres. Estas são as plantas, aqui é o subsolo do residencial, seria sobressolo em
756 relação à rua João (Inaudível), destinado para a torre comercial e o empreendimento como
757 um todo. O nível térreo, mostrando esta relação do empreendimento com todo o entorno, é
758 um empreendimento superpermeável. Muito obrigado. **Júlia Freitas (2ª Suplente),**
759 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Eu vou prosseguir com o relatório
760 do EXPEDIENTE 002.33479400.0, registrado também no SEI 18.0.000106838.1. O
761 assunto é o EVU da Av. Nilo Peçanha, 3228 e 3238, referente ao Viva Open Mall, fases I e
762 II. Trata-se de solicitação do Fundo de Investimento Phorbis para a aprovação de estudo
763 de viabilidade urbanística para empreendimento de grande porte, contemplando a criação
764 de um complexo misto de comércio e serviços, utilizando a tipologia de um Open Mall e
765 torres de escritório, propondo a ocupação da totalidade de um quarteirão. O imóvel está
766 inserido em área de ocupação intensiva, Macrozona 03, UEU 94 e subunidade 01, de
767 acordo com DM emitido em 29/10/2013 e consulta à DMI nesta data. (Leitura do histórico).



768 Não há oposição por parte da EPTC na aprovação do EVU do empreendimento em pauta,
769 desde atendidos os condicionantes estabelecidos no parecer CAUGE 198/2018, em
770 especial os produtos do estudo técnico, os quais são condição para o licenciamento do
771 projeto arquitetônico. (Leitura do parecer). O parecer é favorável ao acolhimento do pedido
772 de aprovação de estudo de viabilidade urbanística na Av. Nilo Peçanha, 3228 e 3238.
773 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
774 **Sustentabilidade - SMAMS:** O parecer é favorável. Algum pedido de vista? RGP. 1, 2, 3 e
775 6, ACESSO e UFRGS. **SOLICITAÇÃO DE VISTA AO PROCESSO: RGP. 1, 2, 3 e 6,**
776 **ACESSO e UFRGS.** (Manifestação fora do microfone). Como o processo está em vista, se
777 ela quiser ter acesso não tem problema, o processo vai estar à disposição, vale para
778 qualquer conselheiro. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
779 **Humanos - ACESSO CDH:** Este processo está digitalizado? **Maurício Fernandes,**
780 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
781 É físico. Ele fica aqui na secretária, saindo sexta à tarde e voltando segunda-feira de
782 manhã. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
783 **ACESSO CDH:** Então, registro que eu vou retirar sexta-feira à tarde. **Maurício Fernandes,**
784 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
785 A Conselheira Patrícia se manifestou que consegue digitalizar, fica mais fácil para todo
786 mundo. **ITEM 3.04,** a UFRGS deu parecer favorável em 19/03/2019, vista a RGP 5 e 7.
787 Prazo até 26/03. Paulo Jorge? **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão**
788 **de Planejamento Quatro – RGP. 5:** A RGP. 5 é favorável ao parecer. **Maurício**
789 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
790 **Sustentabilidade - SMAMS:** A RGP. 7 não está. Podemos colocar em votação? **Claudete**
791 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Por
792 gentileza, Secretário, só me situe qual área é, Pedro Boticário, onde? (Manifestação fora
793 do microfone). **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
794 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Alguém quer discutir o ponto 3.04 da pauta?
795 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
796 **Ambiental – ABES/RS:** Só para registro, que eu me lembre se o solicitante da vista não
797 estivesse presente a gente não votava. Isto é uma lembrança e uma questão de direito, a
798 pessoa pediu, uma reunião que ela não veio, até justificou. Para que não conste em ata
799 simplesmente que não está presente, não importam vamos votar. É um procedimento
800 democrático e deveríamos fazer este encaminhamento para as demais votações. **Maurício**
801 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
802 **Sustentabilidade - SMAMS:** Neste ponto, o que o regimento diz? Se o relator não vem, ou
803 a gente aprova, ou passa para outro relator, seguindo a ordem. Em relação ao pedido de
804 vista, não é relator. O pedido de vista, o regimento diz que a gente pode ou não prorrogar
805 também a análise. A ausência do conselheiro que pediu vista não impede a análise. Então,
806 vou colocar em votação se a gente encaminha para a votação este desgravame. Lembra
807 deste processo? É do DEMHAB, a área é do próprio DEMHAB. **José Francisco**
808 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Esta
809 área, que eu me lembre, tinha um asilo lá, um baita prédio. O DEMHAB adquiriu a área
810 para procedimentos de construção de unidades habitacionais de interesse social. Tem esta
811 questão do gravame, até foi citado sobre um muro de arrimo, é uma altura bem expressiva,
812 tem um número de concreto armado para segurar toda aquela parede. Este gravame de
813 fato tem que ser retirado para que a gente possa fazer todo o conjunto das unidades
814 habitacionais. É bem importante para o DEMHAB. (Manifestação fora do microfone).
815 Depois eu te passo. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**



816 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, vou colocar em votação a prorrogação
817 ou não deste processo. (Manifestação fora do microfone). Por favor, conselheiro. **Luiz**
818 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
819 Conselheiros, pela importância do processo, do projeto, não vejo muito sentido ficarmos
820 prorrogando esta discussão. E faço um apelo para que a gente vote. **Felisberto Seabra**
821 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu entendo assim, se
822 a gente começar a não respeitar os pedidos de vista e a conselheira justificou a ausência.
823 Eu sou favorável, o meu voto era favorável, mas em respeito à conselheira eu peço que
824 adiem. Habitação de interesse social sempre terá o voto da RGP. 1. **Jackson Roberto**
825 **Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:**
826 Felisberto, eu respeito muito a tua posição, mas discordo, porque somos três conselheiros,
827 nós temos dois suplentes. Ok, algum problema ela teve, mas o relator está presente. A
828 gente vai muito nessa coisa de A e de B... (Manifestação fora do microfone). Sim, mas ela
829 representa quem, minha colega conselheira? A senhora quer falar? (Manifestação fora do
830 microfone). É que a senhora não está me respeitando, né. A gente fala e a senhora
831 contrapõe, a senhora quer um Aparte? Quer!? Então, por gentileza! **Claudete Aires Simas**
832 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Para registrar, então.
833 Eu gostaria que o secretário lesse a justificativa de ausência da conselheira, porque
834 imagino, quando eu falto eu justifico se não vou vir. Agora, se eu tenho o suplente não
835 preciso justificar. Então, a justificativa eu entendo que deva abranger os três conselheiros,
836 porque esta representação é da região e não da pessoa. **Jackson Roberto Santa Helena**
837 **de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Beleza!
838 Inclusive, leia a justificativa. Secretário, por gentileza. Se não for em nome dos três é só
839 ela. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
840 **Sustentabilidade - SMAMS:** A Conselheira Tânia me mandou a mensagem no Whatsapp,
841 que diz o seguinte: “Boa tarde, Maurício. Estou viajando a trabalho, já enviei um email
842 comunicando minha ausência”. Este email está no meu gabinete. “Não conseguirei chegar
843 a tempo para a reunião. O nosso encontro de quinta-feira está mantido...” que é aquele
844 processo que eu já falei, só para ficar bem claro. **Jackson Roberto Santa Helena de**
845 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Mas este é da
846 Região 4, nós queremos da Região 7, da Maristela Maffei. **Sérgio Luiz Brum (Titular),**
847 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** São duas coisas,
848 primeiro quanto a este processo, eu acho que a conselheira está impedida de vir aqui, teve
849 vista e pode ter algo importante para nos dizer. Eu acho que deveríamos aguardar. Quero
850 aproveitar o espaço para fazer uma retificação, vou concordar com o senhor e com o
851 Gomes quanto à habitação unifamiliar, eu usei indevidamente a consideração. Realmente,
852 temos hoje a possibilidade de aprovação, não é bem uma aprovação, mas pelo menos de
853 preencher um termo e ser considerada uma habitação unifamiliar, o que já não acontece
854 para pequenas edificações comerciais, de serviço e etc., que precisa ser feita alguma coisa
855 a respeito. Então, que se registre em ata que fiz esta correção. Peço desculpas ao
856 Conselheiro Gomes e ao Presidente. Mantendo, se a conselheira não está, devemos
857 prorrogar. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
858 **da Sustentabilidade - SMAMS:** O email está na tela: “Comunico que a RGP. 7
859 acompanha os dois processos que se solicitou vista, conforme os relatores. Segundo, por
860 motivos pessoais não poderei estar na reunião de hoje, desde já justificando à mesa”.
861 Então, acompanha os relatores. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
862 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Isto aqui está passando para nós assinarmos, eu não
863 sei nem do que se trata, temos aqui: Nilo Peçanha, 3228, RGP. 8, riscados. Eu acho que



864 isto não é nem documento que se apresente em um processo. Eu me nego a assinar um
865 documento desta forma, porque não sei o que estamos assinando aqui. A Nilo Peçanha,
866 3228 foi encaminhado para vista agora. Então, não podemos votar favorável ou contrário a
867 algo que foi pedido vista neste momento, né!? (Manifestação fora do microfone). Não só
868 rasurado, mas não condiz, são informações totalmente contraditórias de processos
869 diferentes. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
870 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, o documento vai ser feito. Peço a boa fé
871 e compreensão, porque estamos aqui desenvolvendo um trabalho da melhor forma
872 possível, a Secretaria Executiva do Conselho tem se empenhado para que as coisas saiam
873 conforme a senhora merece. Item 3.04 em regime de votação. Quem é favorável?
874 (Contagem de votos = 20 votos). Quem é contrário? (Contagem de votos = 00 votos).
875 Abstenções? (Contagem de abstenções = 00 abstenções). **APROVADO O PARECER**
876 **FAVORÁVEL. ITEM 3.05,** interessado é Rogério Grizzotti, assunto é alteração de regime
877 de atividades, Rua Teodoro – bairro Quintana. O relator é o SOCECON, ponto de vista
878 favorável em 19/03/2019. Vista à RGP. 4, prazo até 23/03. É a Tânia, vou colocar em
879 votação se prorrogamos ou não. Vamos ver o email. Ela não se manifestou em relação aos
880 processos. Eu coloco em votação: quem é favorável à prorrogação, por favor, que se
881 manifeste. (Contagem de votos = 09 votos). Quem é contrário á prorrogação? (Contagem
882 de votos = 13 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 01 abstenção). Então,
883 vamos analisar o processo. Em discussão. Alguma dúvida? **Rogério Dal Molin (2º**
884 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Eu gostaria de
885 rememorar, se eu não me engano, tinha uma padaria, é isto? É uma rua paralela a
886 Protásio Alves. (Manifestação fora do microfone). Então, tá. Eu entendo que é bastante
887 pertinente a situação ali. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
888 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, em regime de votação, quem é
889 favorável à aprovação do Item 3.05 da pauta que se manifeste. (Contagem de votos = 19
890 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de
891 abstenções = 03 abstenções). **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL. ITEM 3.06** da
892 pauta, é aquele desgravame dentro do presídio. Conselheira Claudete, é aquele que teve a
893 confusão por causa dos processos, eu não sei se a senhora já teve acesso a todos
894 processos que pediu. (Manifestação fora do microfone). Eu retifico a minha fala e agradeço
895 aos conselheiros que me alertaram, eu acabei confundindo os processos. O que eu me
896 referi é ao 3.07, que tinha outros processos para análise da Conselheira Claudete, da
897 ACESSO. Então, este processo não é o que eu me referi. O processo da pauta 3.06 o
898 interessado é a Secretaria de Modernização Administrativa dos Recursos Humanos do
899 Governo do Estado do Rio Grande do Sul, é um desgravame de traçado viário projetado na
900 Av. Róssio. Este é do presídio. Então, vista à RGP. 5,7 e ACESSO. Eu peço que se
901 manifestem. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
902 **ACESSO CDH:** A ACESSO antes de fazer um parecer de vista, gostaria de solicitar uma
903 diligência, que seja colocada em apreciação. Na verdade, como não se trata apenas de um
904 desgravame de área e há uma manifestação de desmembramento de área, gostaria que
905 fosse esclarecido este desmembramento. Não sei se existe outro processo. Eu enquanto
906 conselheira gostaria de mais informações. Agora, a quem se dirigir... (Manifestação fora do
907 microfone). Se vou ter o desmembramento do imóvel me interessa saber que
908 desmembramento é este, até para saber se é viável ou não, se é de interesse público ou
909 não a retirada desse gravame. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),**
910 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Na apresentação do meu relatório,
911 no parecer, eu falo das matriculas que tem lá. Então, como existe mais de uma matrícula,



912 tirado o gravame eles vão fazer um desmembramento dessas matrículas e depois vão
913 retificar isso aí de novo. (Manifestação fora do microfone). Tudo bem, eu acho justo, não
914 tem problema. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
915 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Diligência, segundo o nosso regimento, é
916 somente do relator. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
917 **Humanos - ACESSO CDH:** Diligência tem que ser votada. Agora, o que o secretário está
918 dizendo é que o conselho não pode nem mais sugerir diligência? **Maurício Fernandes,**
919 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
920 O regimento coloca diligência para a competência do relator. **Claudete Aires Simas**
921 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** E eu estou pedindo
922 uma diligência, estou pedindo que seja colocada à votação. **Maurício Fernandes,**
923 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
924 A senhora não é a relatora. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
925 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu tenho o direito de fazer parecer de vista, para eu ter a vista
926 tenho direito a ter esclarecimento. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
927 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas é ao relator que
928 cabe diligência. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**
929 **- ACESSO CDH:** Eu tenho direito a esclarecimentos, Secretário. É o meu direito de me
930 manifestar e do meu parecer de vista. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
931 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É o relator que pode
932 pedir diligência. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**
933 **- ACESSO CDH:** O secretário está decidindo em nome do conselho que agora os
934 conselheiros não podem fazer diligência. (Manifestações fora do microfone). **José**
935 **Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**
936 **DEM HAB:** Eu acato o pedido. Então, peço diligência. Eu acho que via SMDE pode vir isso
937 aí. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**
938 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Só uma observação,
939 que todos os pedidos de diligência sejam encaminhados por escrito, senão fica muito difícil
940 de entender qual o entendimento de quem está pedindo vista. **Maurício Fernandes,**
941 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
942 Furtado e Claudete, está claro o pedido de diligência para ir para o processo? Por escrito é
943 para poder responder. Eu concordo com o que disse o Conselheiro Emerson, é para a
944 resposta vir satisfatória, para não ficar só em ata. A RGP. 5 sobre o processo em pauta.
945 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
946 **RGP. 5:** Eu acompanho o pedido de diligência. **Maurício Fernandes, Presidente e**
947 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Em votação o
948 pedido de diligência. Eu vou fazer por aclamação. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
949 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** QUESTÃO DE
950 ORDEM. O art. 22 permite que os não relatores peçam vista, a partir do... (Manifestação
951 fora do microfone). Diligência. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
952 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Art. 22 – “A partir da leitura do
953 parecer do relator os conselheiros definirão procedimentos posteriores, tai como, pedido
954 de vista, pedidos de diligência pelo relator ou votação do parecer”. Não muda, conselheiro.
955 O relator pediu, a diligência é do relator. Vou fazer por aclamação. Quem é contrário ao
956 pedido de diligência que se manifeste. Favoráveis permaneçam como estão. Então,
957 **APROVADO O PEDIDO DE DILIGÊNCIA** do item 3.06. Só preciso que vá para dentro do
958 processo por escrito este pedido de diligência. (Manifestação fora do microfone). ITEM
959 3.07, inclusão de traçado viário. Vista á RGP. 6, ACESSO e SINDUSCON. Este é aquele?



960 E tu recebeste Claudete, os processos? Então, faltam os processos. ITEM 3.08, RGP. 1.
961 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
962 Quero pedir mais prazo, porque quero ter vista de três processos. O Processo
963 002.340567.00-2, expediente único. Depois tem o Processo 02.07111012.7, que trata da
964 discussão sobre o solo criado. O SEI 16.0.00018362.1, que também trata desta questão.
965 **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
966 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, esses processos serão disponibilizados, nós vamos
967 lhe comunicar. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
968 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Tinha um processo que eu fui o relator, foi em
969 diligência para a SMDE. Normalmente o processo que saía para diligência não saía da
970 pauta, continuava na pauta. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
971 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós vamos adequar isso. Vamos
972 corrigir isso. Vou anotar aqui para a gente corrigir. Finalizado o período da Ordem do Dia,
973 Vamos adequar isso. Vamos corrigir isso. Finalizado, entramos em **4. COMUNICAÇÃO.**
974 Antes a 3.01 saiu errado, foi esta que a Conselheira Claudete se manifestou, saiu
975 impresso errado aqui. Eu vou querer registrar o voto nominal na ata, porque não sei se ela
976 vai conseguir fazer a folha lá. Fica registrado. Pode começar por ti, Patrícia, o voto do
977 primeiro processo, o mais polêmico, como votou cada um. **Patrícia da Silva Tschoepke**
978 **(Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável.
979 **Júlia Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
980 Favorável. **Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio**
981 **Grande do Sul – UFRGS:** Votei contra. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
982 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** SOCECON votou contra. **Sérgio Luiz**
983 **Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Votei
984 contra. Presidente, estamos no espaço de comunicações. Posso usar o resto do espaço?
985 Não? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
986 **Grande do Sul – SAERGS:** Votei contra pelos motivos que estão expressos no meu
987 parecer anexo ao processo. **Fausto Isolan (1º Suplente), Instituto de Arquitetos do**
988 **Brasil – IAB/RS:** Votei contra. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira**
989 **de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Votei contra. **Adroaldo Venturini**
990 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Votei contra.
991 **Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
992 **SINDUSCON:** A favor. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**
993 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu me abstenho. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
994 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Votei contra. **Emerson Gonçalves**
995 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
996 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDDUA:** Favorável. **Claudete Aires**
997 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Abstenção
998 diante da ausência do cerceamento de defesa e de discussão nesse processo. **Fernando**
999 **Brentano (1º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -**
1000 **AREA:** Eu me abstenho. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de**
1001 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **José Francisco Rodrigues Furtado**
1002 **(Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Gabriel**
1003 **Zunazzi Dornelles (1º Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
1004 **Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
1005 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Fernanda Garcia Hochwart**
1006 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN:**



1007 Favorável. **Cláudia Remião Franciosi (Titular), Secretaria Municipal de Relações**
1008 **Institucionais – SMRI:** Favorável. **Luana Nunes (1ª Suplente), Gabinete do Prefeito –**
1009 **GRUPO:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1010 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu só gostaria de um esclarecimento. **Maurício Fernandes,**
1011 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1012 Só um pouquinho, conselheira. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
1013 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O Conselheiro da SMIM, o
1014 Conselheiro João Batista Alves, certifico e dou fé de que votou favorável. Com a palavra a
1015 Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1016 **Humanos - ACESSO CDH:** Só um esclarecimento, uma verificação, porque no Gabinete
1017 do Prefeito eu tenho Juliana, Caciano e Christian, é o que consta na nossa lista de
1018 conselheiros do CMDUA. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
1019 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A EPTC e o Gabinete do Prefeito já
1020 foram alterados, já li os ofícios, faz umas 3 ou 4 reuniões. Então, é o mesmo caso do IAB.
1021 A palavra está aberta para comunicações. **Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),**
1022 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu quero pedir, acho que é pela
1023 sexta vez, quero que conste em ata, eu gostaria de receber o parecer da PGM que retirou
1024 do conselho o meu parecer sobre a FRAPORT. Gostaria da sua atenção especial para
1025 isso, porque imagino que o processo deva estar em algum lugar de difícil acesso. Então,
1026 gostaria do seu empenho para eu conseguir acessar essa nota da PGM. Eu acho que
1027 naquele dia não teve gravação, eu não consegui acessar a fala através da gravação.
1028 Então, peço, por favor. **Sérgio Luiz Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio**
1029 **Grande do Sul - SENGE/RS:** Tem algumas atribuições do nosso conselho que eu ainda
1030 não vi acontecer e a lei diz que são semestrais: aprovar os estoques construtivos do solo
1031 criado; aprovar a metodologia para a definição do valor de solo criado; aprovar os valores
1032 semestrais do solo criado; aprovar os planos de aplicação dos recursos do solo criado de
1033 acordo com o disposto e etc. É o meu primeiro mandato e até agora eu não vi isso passar
1034 por aqui. Eu questiono em relação a isso. Também é atribuição deste conselho a
1035 conceituação, classificação dos elementos que equipam o espaço público, assim como a
1036 definição de critérios gerais para a sua implantação. Volto ao assunto que coloquei na
1037 última reunião, que é a questão do (Inaudível) e das bicicletas atiradas nos passeios. Na
1038 última semana tivemos uma nota da EPTC que é uma experiência com patinetes em Porto
1039 Alegre. Solicitamos que haja, então, uma manifestação por parte da EPTC, também de
1040 algum outro órgão de governo que se envolva com esta questão. Obrigado. **Maurício**
1041 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1042 **Sustentabilidade - SMAMS:** Naquela reunião a Conselheira Júlia esclareceu. Qual seria a
1043 dúvida? **Sérgio Luiz Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul -**
1044 **SENGE/RS:** Estes objetos estão sendo atirados pelas calçadas de Porto Alegre, onde não
1045 há piso podotátil, vai acontecer de um cego tropeçar nesses patinetes e se espatifar no
1046 chão. Aí a conselheira não esclareceu em relação à existência de legislação, locais onde
1047 esses veículos devem ser estacionados, proteção a quem transita em uma calçada.
1048 Precisamos de um esclarecimento maior em relação a isso. **Maurício Fernandes,**
1049 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1050 Conselheiro, isto não vai acontecer. O senhor me desculpa, mas a conselheira já explicou,
1051 é um teste. Quer que os conselheiros saiam recolhendo patinetes, é isso? **Sérgio Luiz**
1052 **Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Existe
1053 legislação que permita testes? **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
1054 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, a conselheira explicou na



1055 semana passada tudo, tem um decreto de inovação que permite testes com novas
1056 tecnologias de inovação. Tu podes ser contra, respeitamos isso, mas existe. **Sérgio Luiz**
1057 **Brum (Titular), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Para
1058 esclarecer a população sobre isso, porque eu não sabia e muita gente não sabe disso.
1059 Fiquei sabendo esta semana que havia um teste porque saiu a repostagem, que a EPTC
1060 se manifestou. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado**
1061 **do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário, nessa linha, trago a preocupação com a
1062 questão desse projeto de lei do uso, que estão chamado de “privatização” de praças e
1063 parques. Lembro que o senhor mesmo apresentou, se eu não me engano, comentou que
1064 depois voltaria com mais detalhes para a discussão. Este assunto deveria ser pautado pelo
1065 CMDUA, porque envolve o uso do solo urbano, tem uma série de questões urbanísticas.
1066 Fica o meu registro da necessidade desse tipo de projeto passar aqui. Não sou contra ou a
1067 favor, mas o conselho é uma das instâncias para se discutir. Vai até uma sugestão,
1068 quando o prefeito se omite, não divulga, a tendência é os conselheiros ficarem contra,
1069 existe uma omissão, parece que existe alguma coisa por trás. Então, que essas questões
1070 fossem trazidas para o Plano Diretor. Nós não temos condições de negar um projeto
1071 desses, com certeza é um projeto muito abrangente e está na Câmara, mas eu acho que
1072 ajuda o governo. Esta política de faz de conta acaba prejudicando o governo. Obrigado.
1073 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
1074 **Ambiental – ABES/RS:** Gostaria de registrar três detalhes. Nós tivemos a reunião com o
1075 Secretário da Fazenda falando da situação do município. Há duas semanas, por uma
1076 questão conjuntural, uma pessoa me pediu para ir na (Inaudível), porque não poderia ir,
1077 sobre o imóvel Del. É um edifício na Ipiranga, não é um local afastado, não é de difícil
1078 cadastro, está habitado há 3 anos e a prefeitura até agora não começou a cobrar o IPTU.
1079 Deve ser uma receita que a prefeitura não está precisando. Também, na reunião passada
1080 tivemos o procurador, fui consultar, porque disse – está lá. Eu fui procurar e não achei
1081 nada. Eu trabalho com planilha Excel, que poderia nos mostrar aquilo rapidamente por
1082 região. A própria fala do procurador, disse que a funcionária acompanha. Então, é porque
1083 existe outra forma de mostrar e não simplesmente dizer que está lá na página. Por último,
1084 parabeneizei, não sei quem fez aquela alteração no Morro da Vila Conceição, até Ipanema,
1085 mas era o que de se esperar, durou 2 meses. Está o mesmo nível de deslocamento que
1086 estava antes da obra, porque faz um trequinho, consegue melhorar um pouquinho, pegou
1087 verão, tudo mais tranquilo. É real, a cada ano que passa eu levo 5 minutos a mais para
1088 chegar no Centro de Porto Alegre do Bairro Ipanema, porque provavelmente fizeram este
1089 primeiro trecho e liberaram algum condomínio lá para atrás; ou seja, tem mais 20 mil
1090 carros chegando. Isto é planejamento da cidade, não adianta a gente achar que é
1091 simplesmente construir, construir e construir, vai gerar emprego, vai gerar emprego, mas é
1092 muito rápido, faz a obra e já está desempregado. Então, geração de emprego é
1093 importante, mas a construção civil, na base da nossa sociedade é dita como a grande
1094 geradora de emprego, em volume é, mas é o que mais rapidez tem na demissão. Então,
1095 temos que ter emprego de qualidade. Desculpa, meu amigo Paulo Jorge, mas eu acho que
1096 é um viés, uma tendência de discurso populista, dizer uma coisa que é real, uma
1097 necessidade real da população, mas não dá a consequência necessária ao discurso.
1098 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
1099 **RGP. 5:** Conselheiro Campani, isto é (Inaudível) dos negros que foram expulsos das
1100 fazendas, não deram condições para os negros estudarem e nem trabalharem. Então, não
1101 adianta dar o teu discurso, porque estão desempregados, não tem faculdade, não tem
1102 emprego, estão atirados na sarjeta, porque lá atrás o governo imperial também colocou os



1103 negros na sarjeta, que tem tiroteio até hoje, que são as favelas. Não adianta o teu
1104 discurso, é muito bom falar, mas tu não mora lá dentro para saber a situação da população
1105 negra... (Manifestação fora do microfone). Quem trabalha lá quem é? É quem não tem
1106 estudo. Meu Presidente, o procurador do município esteve aqui na semana passada
1107 falando sobre a contrapartida, mas não deixou aberto o que tem em Porto Alegre, nas
1108 regiões. (Manifestação fora do microfone). Não deixou claro o que tem para as regiões.
1109 Então, gostaria que o nosso conselho tivesse uma posição, um mapa do que as empresas
1110 estão dando de contrapartida para as regiões. O Zaffari o que está dando na Glória. A
1111 Multiplan para o Cristal e Cruzeiro. Para terminar, sábado foi feita a apresentação do
1112 planejamento urbano saudável, porque com essa guerra da Restinga afeta a Cruzeiro
1113 também. Então, o nosso pessoal levou medo de colocar esse evento na Cruzeiro sábado,
1114 porque sabe que o que dá na Restinga... O pessoal tem que saber a realidade da nossa
1115 Porto Alegre. Existem quatro facções aqui dentro, nas favelas, isso afeta Porto Alegre,
1116 afeta a favela da Cruzeiro, da Bom Jesus, da Conceição, Restinga e zona norte. Os
1117 nossos moradores são reféns disso. Eu sou refém também, entro para dentro de casa e
1118 acabou. Agora que saiu daqui a Defesa Nacional, meu Deus do céu! Outra coisa, estou
1119 mapeando, estou com 50 fotos de buracos de Porto Alegre. Eu estou com defeito na
1120 minha perna direita, não posso mais, arrasto a perna. Meu Deus do céu a cidade desse
1121 jeito. O buraco nas calçadas, buraco e buraco. Eu já caí no Centro duas vezes. Eu acho
1122 que a SMOV, o nosso Secretário Marcântonio teria que olhar a acessibilidade, está
1123 horrível. Eu vou fazer uma sessão de fotos. O idoso, o deficiente físico passa trabalho
1124 nesta cidade. Obrigado. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
1125 **Planejamento Um – RGP. 1:** A minha primeira relação no período de comunicação é a
1126 forma da apresentação do projeto de concessão de parques e praças. É lamentável a
1127 forma como se discute a cidade em uma maioria eventual de uma Câmara de Vereadores.
1128 Eu já coloquei na reunião passada que eu não aceito a legitimidade da Câmara sem uma
1129 consulta com a sociedade. Não é possível que espaços públicos de lazer sejam
1130 privatizados para alguns ganharem dinheiro em cima. Haverá uma privatização sim de
1131 praças e parques. O Germânia, quem vai lá? A população pobre? Não mesmo! É um
1132 grupo de elite que mora em torno do parque e vai no parque. A população pobre está
1133 sendo expulsa, porque a vontade é de dizer outra palavra, mas a população pobre, os
1134 negros, os pobres de menor poder aquisitivo estão sendo empurrados com a tal
1135 modernidade dos prédios que acabam virando um centro empresarial hoteleiro, comercial
1136 e habitacional para a elite. Em áreas muitas vezes perto de pessoas de baixa renda. E me
1137 surpreendeu a forma como o representante do empreendimento colocou que há assalto.
1138 Claro, vai haver assalto, cada vez mais. Não adianta pensar que vão ficar nas suas casas
1139 e vão ficar protegidos. É ilusão! É ilusão! A cidade de Medellín mudou a sua política de
1140 tratar o problema da cidade. Muitos técnicos daqui deveriam ir a Medellín. Lá começaram
1141 pelos bairros mais pobres e era uma das cidades mais violentas do mundo. Quem lembra
1142 do fato de matarem os estudantes de um espaço público? Se eu não me engano, 30 ou 40
1143 jovens, o que fez a cidade de Ruarez/México? Ao invés de pôr policiais e modernizar, o
1144 povo foi para a rua e ocupou os espaços. Então, Porto Alegre tem que se mirar nesses
1145 exemplos, eu falo de duas cidades que foram as mais violentas do mundo. Medellín tem 6
1146 milhões de habitantes e diminuiu em índice de criminalidade a quase zero. Por quê?
1147 Políticas públicas voltadas a quem mais precisa. Fazendo espaços de lazer, espaços de
1148 convivência, espaços de valorização das populações que mais precisam. O que eu quero
1149 dizer com tudo isso é que Porto Alegre ao invés de estar andando para frente está
1150 andando para trás, daqui 10 anos nós seremos a cidade mais violenta do mundo. O Paulo



1151 Jorge levantou que tem quatro, tem mais, tem sete ou oito facções. Os presídios quem
1152 domina não é a policia, são as facções. Os presos escolhem as cadeiras que querem ir,
1153 para se sentirem protegidos. Então, planejamento urbano é resolver os nossos problemas,
1154 nós temos problemas sérios de urbanização, de regularização, de valorização das
1155 comunidades. O Furtado me disse que está melhorando a regularização fundiária. Eu
1156 parabeno, Furtado, também a Patrícia, que é uma técnica preocupada com isso, mas eu
1157 quero saber se o governo, o centro do governo entende isso. Se alguns CCs que estão em
1158 alguns departamentos também entendem isso, porque não é isso que acontece, há
1159 entaves, há projetos que não andam. E cito o Jardim das Estrelas, 25 anos esperando a
1160 regularização. Humaitá/Navegantes, Vila Santo Antonio, desde 96 esperando. E são duas
1161 comunidades que não pedem favor nenhum, compraram a área, pagaram a área, estão
1162 esperando a urbanização. O Jardim das Estrelas nem é urbanização mais, porque eles
1163 conseguem através do Orçamento Participativo viabilizar suas necessidades, o que
1164 precisam é o título, é a regularização do seu terreno, que até hoje não tem. Então, como
1165 querem fazer uma cidade moderna, avançada. Nós temos que começar na periferia
1166 resolvendo os problemas das pessoas que precisam na Restinga, na Cruzeiro, não é
1167 abrindo a Tronco que vai resolve o problema da Cruzeiro, as pessoas vão passar por ali,
1168 às vezes pode até atropelar os moradores de lá se não tiver o pardal. Então, é isso,
1169 Secretário. Dia 11, na Câmara de Vereadores terá um ato, uma sessão temática
1170 homenageando os 30 anos da experiência mais exitosa no mundo, copiado por 7 mil
1171 cidades, que é Orçamento Participativo. Estão todos convidados a partir das 14 horas para
1172 estarem lá. Obrigado. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
1173 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
1174 **HOCDUA:** Secretário, eu gostaria de solicitar a contagem das faltas dos conselheiros,
1175 porque a gente visualiza a falta de alguns conselheiros, para ver se não há vacância.
1176 Também quero fazer uma solicitação em relação ao Condomínio Três Figueiras, na Juca
1177 Batista, 6878, sobre um termo de referência ambiental que está tramitando junto à
1178 SMAMS, porque o condomínio está pronto, só está esperando a carta de Habite-se. Então,
1179 a Cooperativa COADIL está aguardando uma posição da SMAMS em relação a este
1180 processo. É o Processo 002.3340630050586.9, que é uma compensação vegetal, inclusive
1181 o DEMHAB está junto a esta solicitação. É um processo importante, as famílias estão
1182 aguardando. São 360 famílias faixa 1 que serão atendidas. Seria isso. Obrigado. **Claudete**
1183 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu
1184 gostaria de ratificar em relação ao projeto de lei dos parques que está tramitando, lastimar
1185 que uma das competências deste conselho é fazer discussões sobre o planejamento da
1186 cidade e elas passam muito longe daqui. A gente fica aqui só discutindo projetos, prazos e
1187 empregos, o que me parece. Então, lastimo que o secretário na última sessão também não
1188 manifestou nada quando a questão foi trazida, mas a gente teve conhecimento que ele foi
1189 na Câmara fazer a defesa, fez uma manifestação de um artigo que nos foi encaminhado
1190 posteriormente. Uma pena que essa discussão não foi trazida para cá, até para eu
1191 entender em que se assemelha a outras cidades. Eu gostaria muito de entender. Gostaria
1192 também de ratificar um pedido que fiz e não foi atendido, entre tantos que a gente faz aqui
1193 e nunca são atendidos, eu estou aguardando a relação de distribuição dos processos, dos
1194 relatores. Por exemplo, naquele dia que não pode ser redistribuído, aquele processo que
1195 hoje foi explicado, do Open Mall, mas no mesmo dia foi distribuído um processo para o
1196 nosso Conselheiro Felisberto... (Manifestação fora do microfone). Foi no mesmo dia e está
1197 na pauta, secretário. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1198 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O processo do solo criado foi retirado pelo



1199 Conselheiro Felisberto no dia da sessão, é uma opção que todo conselheiro tem, por isso
1200 que consta o dia da sessão. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
1201 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas no dia da sessão foi dito que não sabia quem
1202 era o próximo para distribuir o processo que estava pendente e era anterior, que era o
1203 processo do Open Mall. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**
1204 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não é assim, Conselheira. **Claudete**
1205 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Só estou
1206 pedindo esclarecimento e ratificando o meu pedido anterior. **Maurício Fernandes,**
1207 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1208 O processo do Conselheiro Felisberto é o mais antigo no conselho, era para ter entrado na
1209 pauta ano passado, não foi. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento**
1210 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Só uma colocação ao Colega Felisberto. Eu estou
1211 com o Jardim das Estrelas e com o Santo Antônio também. Todos esses envolvem
1212 questões ambientais dentro do DEMHAB. O que eu falei que está melhorando? Está
1213 melhorando por conta da Lei Federal nº 13.465, de regularização fundiária. Foi isso que
1214 ampliou a situação de melhorias. Ainda temos dificuldades dentro da prefeitura sim, mas
1215 existe, Presidente e Secretário do Meio Ambiente e Sustentabilidade, né, há um novo
1216 entendimento na tentativa de alavancar essas questões mais ambientais notadamente,
1217 mediante estudos ambientais, redução de faixa de APP e não havendo riscos. Então, isso
1218 que é o grande avanço para que possa regularizar, este é o avanço e já existe o
1219 entendimento dentro do centro de governo. (Manifestação fora do microfone). É bom, mas
1220 a batalha continua. Lembrando o termo de recebimento ambiental, quando eu sentei junto
1221 ao secretário foi passando a ele um documento. Secretário, nós temos que pagar a
1222 compensação vegetal, é devida pela legislação dos empreendimentos Minha Casa Minha
1223 Vida, tem um derreto que o município assume a compensação vegetal dos
1224 empreendimentos do Minha Casa Minha Vida faixa 1. Esse processo que eu lhe passei é
1225 um acordo feito em 2016, na gestão passada, entre a SMAM e a Secretaria da Fazenda,
1226 ode faria o repasse de todos os empreendimentos Minha Casa Minha Vida na questão da
1227 compensação vegetal. Isto está impactando em uma série de empreendimentos do
1228 DEMHAB. Os Irmãos Maristas, que nós estamos para liberar 13820 unidades para maio e
1229 não temos ainda o TRA. Então, peço a gentileza de ver a possibilidade de ver se a
1230 Fazenda fechou esta colocação aí. E dentro desses estão todos os outros, como o
1231 Conselheiro Emerson acabou de apresentar, é o Termo de recebimento Ambiental, que
1232 seria como uma licença de Habite-se. é condição fundamental. Não há nenhuma
1233 pendência ambiental dentro do empreendimento, isso é o TRA. Então, é devido, tem que
1234 ser recolhido ao Fundo Meio Ambiente, o FUMPROAMB, há uma legislação que o muito
1235 arcaria com isso. Obrigado. **Fernanda Garcia Hochwart (Titular), Fundação Estadual de**
1236 **Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN:** Todas as terças-feiras quando
1237 nos encontramos aqui fico feliz em aprender algumas coisas, eu converso com meus
1238 colegas, o Cláudio Galdi, algumas coisas fico questionando, porque não sou especializada
1239 nesta área, não entendo muita coisa na parte de urbanização, de mobilidade, mas sempre
1240 tendo entender em relação a isso. Bem como não sou da área jurista, não entendo da área
1241 do direito. Eu anoto algumas coisas, em casa converso com meu esposo. Só fico muito
1242 triste, porque nós temos visitantes e não parece que somos um grupo, parece que estamos
1243 brigando um contra o outro. Não precisamos colocar opiniões diversas em tons altos e de
1244 agressividade. Eu acho muito triste, porque todos nós estamos aprendendo. Não precisa
1245 olhar para o lado e fazer cara feia, porque isso não vai adiantar. Eu fico muito triste com
1246 isso. Sério, eu fico triste mesmo em relação a isso. Pode questionar, eu sei que o senhor



1247 gosta de debater os assuntos, mas nós temos visitantes, nós somos colegas, estamos
1248 todos em cima de um processo que está sendo estudado e analisado, cada um vota
1249 conforme o seu entendimento. Eu fico triste quando tem essas gritarias, essas coisas que
1250 dão uma desarmonia ao ambiente. Obrigada. Não quis brigar com o senhor, sempre
1251 respeito muito as pessoas e nunca me coloco a falar nada, porque quando vou falar
1252 alguma coisa todo mundo já falou. Eu sou a que menos entende desta área, então,
1253 quando chega na minha vez de me expressar a colega já perguntou de alguma forma que
1254 ficou mais clara para o entendimento de uma resposta. Então, acabo não perguntando
1255 nada em relação aos processos lançados aqui. Obrigada pela atenção. **Hermes de Assis
1256 Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –
1257 SAERGS:** Posso responder? Assim, peço desculpas pela cara feia que tenho, se nasci
1258 assim não tenho como resolver. Assim, eu te confesso que não são visitas que eu convidei
1259 para a minha casa. Isto aqui é um lugar de debate, o acirramento faz parte do debate. Eu
1260 acho uma hipocrisia ficar fazendo de conta que não existe esta divergência ideológica e
1261 técnica. Isto sim, porque para mim o silêncio é a pior das verdades. Eu prefiro colocar as
1262 minhas posições de forma como penso do que ser cínico de achar que está tudo bem. Isto
1263 aqui não é a minha casa que eu convido as visitas, eles vêm aqui para participar de um
1264 debate, para ver as disputas que têm dentro da cidade! **Júlia Freitas (2ª Suplente),
1265 Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Só para registrar o número do
1266 decreto de testes de soluções inovadoras, é o 19701/2017. Eu me coloco à disposição
1267 como interlocutora da EPTC para encaminhar demais detalhamentos. **Maurício
1268 Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
1269 Sustentabilidade - SMAMS:** Essa questão das calçadas que o Paulo Jorge mencionou, a
1270 Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, notificou nos últimos meses 16
1271 mil proprietários, lembrando que calçada é responsabilidade privada. Infelizmente, se tem
1272 uma praxe no Brasil de não cumprir determinações. Então, cada notificação dessas gera
1273 um processo, aí a defesa, mas de fato foi feita esta iniciativa. Foram 16 mil calçadas, não é
1274 pouco. A gente tem um problema de marquises, que também tem uma fiscalização, está
1275 com a nossa secretaria e é uma pena que a gente tenha que notificar, porque deveria ser
1276 automático, quem tem uma marquise deveria estar preocupado com isso. Em relação ao
1277 projeto de lei dos parques, ele gera um debate ideológico, que na Câmara de Vereadores
1278 está bem claro isso, o PSOL, PT e PDT, que são partidos mais alinhados com ideologias
1279 de esquerda, são contra, os outros, em regra geral, são a favor. O que temos visto é muita
1280 Fake News nisso, entristece dizer que vai ter cobrança para andar de bicicleta nos
1281 parques, que vai ter cobrança para namorar no banco da praça, que vai ter cobrança para
1282 sentar na grama. Eu lembro que quando a UBER adotou o parque da orla, uma adoção
1283 fantástica, nos fez economizar R\$ 1 milhão. Respondi uma pergunta na rádio se o fiscal da
1284 UBER ia permitir, se pudesse sentar na grama. Quer dizer, são coisas que não agregam
1285 um processo sério de debate. É um processo muito simples, é um marco legal, não é uma
1286 lei que vai definir qual praça ou parque. É um marco legal, que é uma regra geral com
1287 parâmetros máximos, alguns parâmetros mínimos. Vou dar o exemplo do prazo, a regra
1288 seguindo a legislação federal é de até 35 anos. As Fake News estão dizendo que vai ser
1289 de 35 anos. Isso é Fake News, é mentira. Então, é uma desconstrução de serviço muito
1290 grande que tem sido gerado nesse processo, porque qual o critério do prazo? É o plano
1291 econômico, que vai dizer o seguinte: qual é a estimativa de tempo que vai conseguir fazer
1292 o investimento ter retorno. O investimento é de alguém que aporta recursos no espaço
1293 público e esse recurso, por óbvio, é o investimento, não é dado de caridade. O se quer
1294 com isso? Quer viabilizar, nós temos uma relação de 55 praças, queremos viabilizar praças



1295 subsidiadas na periferia da cidade, que são praças que a gente nunca conseguiu fazer
1296 nenhuma empresa se interessar para investir ali. Isso vai possibilitar que praças, por
1297 exemplo, em bairros carentes, o critério utilizado foi o índice de desenvolvimento social.
1298 Então, temos 55 praças como: santa Teresa, Cristal, Partenon, Arquipelago, Humaitá, Vila
1299 Nova, Glória, Mário Quintana, Restinga, Costa e Silva, Floresta, Santa Rosa, Santa
1300 Teresa, Vila João Pessoa, Farrapos, Sarandi, Cavalhada, Ponta Grossa, Lomba do
1301 Pinheiro, Jardim Carvalho, Jardim Sabará e Leopoldina. Essas praças relatório justamente
1302 essa função de através de um subsídio cruzado, ou seja, quando o concessionário firmar
1303 um contrato com um parque ou praça, vai ter que sustentar a manutenção dessas praças
1304 da periferia, que só praças que em tese, não é regra, mas em tese elas têm uma redução,
1305 comparando com as praças mais centrais, do atrativo, do apelo que algum edital pudesse
1306 ser exitoso em alguma contratualização. Então, isso não tem nenhuma relação com
1307 privatização. Isso é Fake News também. O processo de subsídio cruzado é muito positivo,
1308 a prefeitura não quer e não deve receber recurso financeiro, senão depois que entra nos
1309 cofres públicos vai se esvair em despesas que não vão retornar para a área de lazer, para
1310 que com isso a gente consiga ter uma área limpa, uma área que tenha mais serviço para a
1311 população, com mais segurança, e eu me refiro às praças e parques, especificamente, que
1312 é o objeto. Hoje, para se ter uma ideia, nós gastamos aproximadamente R\$ 6,2 milhões
1313 com os parques, 9 parques, onde nós investimos não mais do que 30% do que deveríamos
1314 investir. Um orçamento mínimo deveria ser de R\$ 20 milhões para manter os parques. S
1315 praças é outra conta, muito mais complexa, nós temos 667 praças na cidade e,
1316 aproximadamente, 200 praças não urbanizadas. São praças que a gente passa na rua e
1317 não sabe que é praça, está lá uma área praticamente abandonada. Com isso a gente
1318 espera que tenha condições de licitar com todos os controles previstos na legislação, para
1319 otimizar esses recursos para que a população receba em serviços. por exemplo, o Parque
1320 da Redenção tem o Araújo Viana, o que o Araujo Viana devolve para manutenção do
1321 Parque Farroupilha,? Nada, zero, nem a grama da frente corta. É um contrato que foi feito
1322 assim. O centrinho comercial do Bom Fim, próximo ao Bric, zero, não devolve
1323 absolutamente nada para o parque. A churrascaria no Parque Harmonia, havia mais de
1324 ano que não pagava, no ano passado conseguimos resgatar R\$ 940 mil em alugueis
1325 atrasados ali, foi pago, isso vai para o Fundo Meio Ambiente e deve retornar para a
1326 manutenção das áreas verdes, porque não tem orçamento. Então, acaba o fundo suprindo
1327 muito isso. Em relação ao Parque da Orla foi feito diferente, o restaurante, os quatro bares,
1328 o dinheiro vai para o Tesouro, porque a Secretaria da Fazenda nos vetou que o recurso
1329 voltasse para o próprio parque. Então, não há uma regra pré-estabelecida. E o processo
1330 de adoção não substitui condutas e posturas que se somam, não vai substituir nunca a
1331 concessão, porque onde nós temos 73 áreas adotadas, essas 73 áreas nos possibilita
1332 economizar 2,3 milhões por ano. Este valor a gente deixa de gastar, não é que entre. As
1333 duas maiores adoções é a UBER com a orla, R\$ 1 milhão estimado, e R\$ 500 mil do
1334 Parcão, são valores aproximados. O Parque Mascarenhas de Moraes, adotado
1335 recentemente, R\$ 250 mil aproximados. Se esses adotantes chegarem amanhã e
1336 disserem que não querem mais, não tem interesse, não tem o que fazer, acabou a adoção.
1337 E quem vai adotar? Vi adotar as áreas mais valiosas, ninguém vai pegar essas praças que
1338 eu li para vocês nesses bairros mais periféricos. Então, por isso que a gente precisa ter
1339 uma obrigação, onde quem assuma as áreas mais centrais faça um subsídio cruzado e
1340 isso vai possibilitar, então, manter com maior qualidade, que hoje a gente não gasta mais
1341 do que 30% do que deveria, manter com maior qualidade essas áreas e ainda oferecer
1342 para a população que estão nos bairros com mis índice de vulnerabilidade social uma



1343 praça que eles merecem, que é quilo que a gente gostaria de sempre, sempre, sempre
1344 fazer. Então, esse processo de que adoção substitui concessão não é verdade. Por favor,
1345 conselheiro. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado**
1346 **do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Por que o senhor não me deu um minutinho, tomou a
1347 palavra, o senhor é o secretário, o presidente, mas tem limites. Esta questão a gente pediu
1348 antes que viesse para a discussão. Agora o senhor está fazendo um relatório, tem muitos
1349 méritos este projeto, mas é inoportuno, está esvaziado, estamos aqui por respeito ao
1350 senhor. Quando tinha que discutir não discutiu. Isto serve para quê? Para a gente ficar
1351 informado o nosso papel aqui é outro. Vocês dizem que a gente é mal educado, é do
1352 contra, mas a gente solicitou quando o senhor fez uma apresentação, agora que está na
1353 Câmara? Não sei se estou fora do contexto, mas perdeu a oportunidade. Isto aqui é um
1354 Conselho do Plano Diretor. Estamos representando as entidades não para escutar o
1355 senhor no fim de reunião esvaziada, principalmente com os representantes do governo.
1356 Com todo o respeito, secretário! **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
1357 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário... **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
1358 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós tivemos o período de
1359 comunicações quatro conselheiros que se manifestaram sobre o interesse em entender
1360 melhor. Eu estou aqui de muito boa vontade explicando. Se o senhor não quer ouvir,
1361 desculpa. Tudo bem, o assunto não voltará mais de minha boca a este conselho.
1362 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** A
1363 questão não é o senhor falar, é que deveria ter sido feito um documento a este conselho
1364 para ser discutido. Isto não foi feito. Com todo respeito que merece a Câmara, é porque
1365 tem a maioria, se não tivesse a maioria o projeto não iria para lá. Há interesses em jogo,
1366 há grandes grupos interessados nas praças. Demoliram o orquidário! **Maurício**
1367 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1368 **Sustentabilidade - SMAMS:** O orquidário foi um temporal. **Felisberto Seabra Luisi**
1369 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Deixa eu terminar! **Maurício**
1370 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1371 **Sustentabilidade - SMAMS:** O senhor está mal informado. Um temporal demoliu em
1372 janeiro de 2016. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
1373 **Um – RGP. 1:** Por falta de manutenção. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
1374 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Caíram várias árvores
1375 em cima, conselheiro. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
1376 **Planejamento Um – RGP. 1:** Mas quem cuida dos parques, tem que observar. Tem
1377 técnicos capazes de dizer se a árvore vai cair ou não... **Maurício Fernandes, Presidente e**
1378 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O maior
1379 temporal da história de Porto Alegre, só no Parque Marinha caíram mil arvores! Mil árvores!
1380 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu
1381 sei, eu moro em Porto Alegre, o senhor não vai me dizer o que acontece em Porto Alegre.
1382 O senhor é presidente do conselho ou secretário!? O senhor não poderia como presidente
1383 deste conselho, ou deveria ter se licenciado para ir defender o projeto lá. *Data vênia*, isto
1384 para mim não é legal, não é ético e não é moral. E quero e fique isto em ata. **Maurício**
1385 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1386 **Sustentabilidade - SMAMS:** Não é legal a sua postura desta forma. Discordo
1387 veementemente. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
1388 **Um – RGP. 1:** O senhor pode discordar, vai estar registrado em ata e eu vou tomar
1389 providência jurídica. **Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal**
1390 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** É muito desagradável isto que está acontecendo aqui. O



1391 que o Conselheiro Hermes falou tem um monte de razão. Eu sou conselheira aqui há 3
1392 anos e nunca reivindico esse tipo de coisa. Eu sou professora há 25 anos de paisagismo e
1393 nunca fui consultada para qualquer coisa. E me dói este processo ter ido direto para a
1394 Câmara sem passar por aqui. E me dói mais ainda ver o presidente do conselho dizer que
1395 são posições de esquerditas. O fato do projeto não passar por aqui se torna uma caixa
1396 preta, que levanta todo o tipo de questão. O que existe no paisagismo internacionalmente
1397 é o fato de que praças fechadas ou espaços privatizados não rendem nada. Para vocês
1398 saberem, o Presidente Maurício certamente sabe, o Parquinho de diversões está sempre
1399 indo à falência, não ganha dinheiro nenhum. As coisas cobradas dos espaços públicos,
1400 principalmente dos países de terceiros mundo, não rendem nada! Ninguém vai pegar o
1401 ônibus na Restinga e vir para o Centro da Cidade, porque as pessoas não têm dinheiro.
1402 Segundo, trazer os exemplos de outros lugares do mundo, onde as praças foram
1403 cercadas, são cidades turísticas, não é o caso de Porto Alegre. Então, tem muitas coisas
1404 com as quais eu poderia contribuir nessa discussão. Ao não passar por aqui, ao chegar
1405 direto na Câmara de Vereadores sem termos conhecimento leva todo mundo a idear sobre
1406 o que existe ali. Então, Senhor Presidente, não acho justo o senhor começar a conversa
1407 falando dos esquerdistas. Eu sou uma técnica e dou pareceres sobre a cidade. É
1408 inadmissível esse tipo de colocação aqui dentro. Eu me sinto bastante constrangida e é
1409 inaceitável, porque não passa por aqui, não é discutido e a gente tem que escutar esse
1410 tipo de colocação. Ou seja, uma forma de invalidar a discussão técnica. **Maurício**
1411 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1412 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira Livia, eu fiz um relato sobre a linha que a
1413 Câmara de Vereadores está seguindo e falei um fato, se não agradou, é um fato, não cabe
1414 fazer juízo de valor sobre os fatos que existem. A linha na Câmara de Vereadores, que eu
1415 estou vendo, são três partidos ligados á esquerda contra e os outros partidos neutros,
1416 entendendo o processo. É um fato, não é gostar ou não, não é concordar ou não, é um
1417 fato. E o projeto não traz agenda de cercamento, isto foi levantado na Câmara, o projeto
1418 não diz isso. **Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio**
1419 **Grande do Sul – UFRGS:** Essas dúvidas não precisariam existir. Se tem partido que é
1420 contra ou a favor não interessa aqui. O que interessa é que tem questões técnicas que se
1421 pode discutir e aqui dentro não foram discutidas. Pelo adiantado da hora não tem mais
1422 condições. Vou levantar e sair. Desculpa, mas não aguento mais, estou muito cansada. Só
1423 temos que ter a certeza de uma coisa, aqui dentro eu discuto questões técnicas, nenhum
1424 parecer meu tem qualquer tipo de vertente de qualquer tipo de coisa, poderia ter, mas não
1425 tem, são técnicos. Eu gostaria de ter discutido este projeto, eu teria a contribuir, a
1426 Universidade Federal teria a contribuir. Eu e vários colegas meus consideram uma forma
1427 de passar por cima de uma entidade que está dentro do Conselho. eu acho muito
1428 constrangedor. Estou saindo, estou exausta, não aguento mais. **Maurício Fernandes,**
1429 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1430 Obrigado pela participação de todos. Encerrada a reunião.
1431 **TÉRMINO ÀS 22H05MIN.**

1432

1433

1434

1435



1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443 **Maurício Fernandes**

1444 *Presidente*

1445

1446

1447 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora